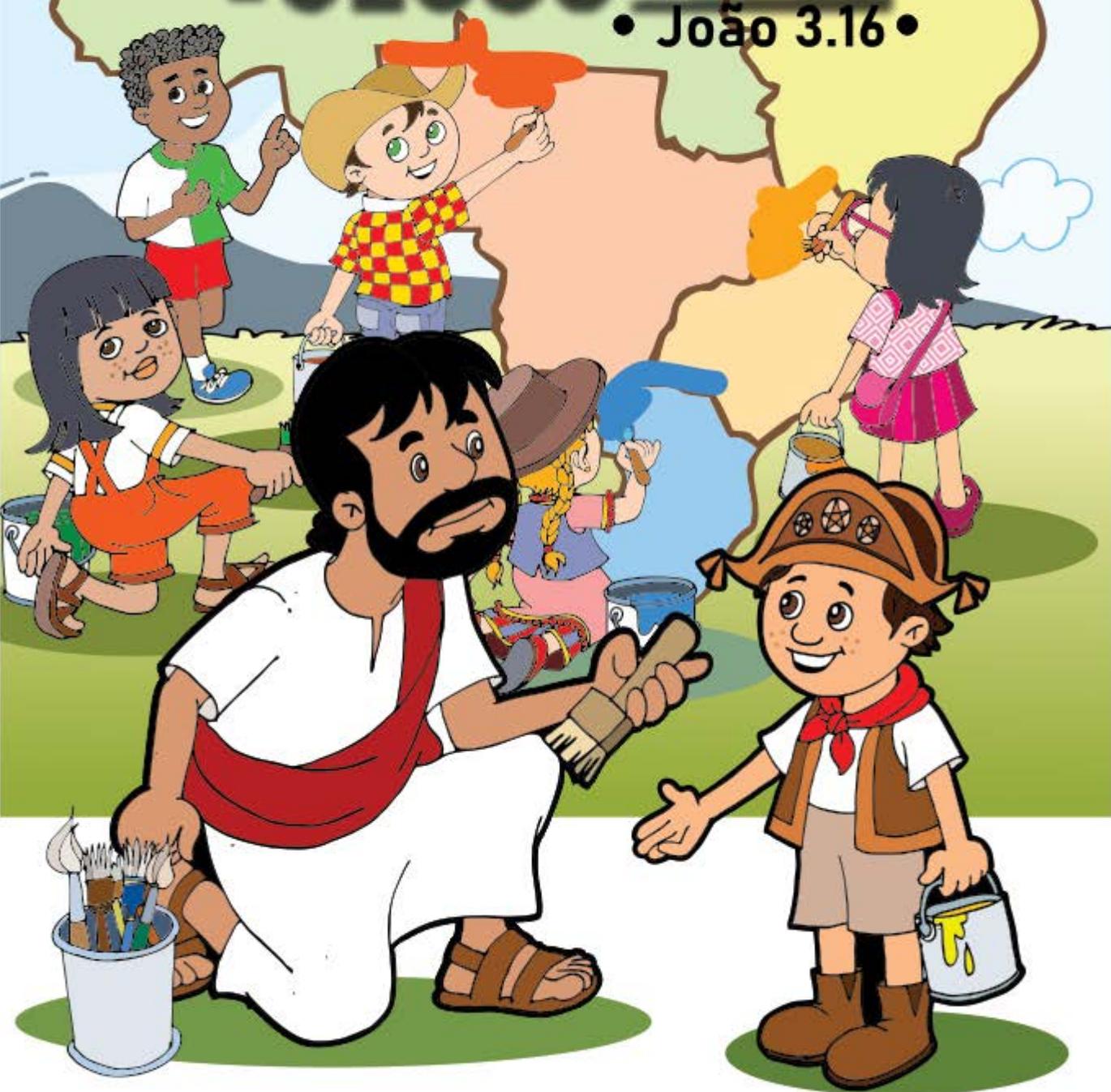


A Solução É JESUS CRISTO

• João 3.16 •



FIQUE POR DENTRO DO QUE ACONTECE EM MISSÕES NACIONAIS

 **ACESSE O NOSSO SITE**
www.missoesnacionais.org.br

 **CURTA A NOSSA PÁGINA**
www.facebook.com/missoesnacionais

 **SIGA NO INSTAGRAM**
www.instagram.com/missoes_nacionais

 **INSCREVA-SE EM NOSSO CANAL**
www.youtube.com/missoesnacionais

 **SIGA NO TWITTER**
twitter.com/jmncbb

 **SIGA NO TIK TOK**
tiktok.com/@missoesnacionais



**QUER RECEBER NOTÍCIAS
DO CAMPO MISSIONÁRIO?**

**MISSÕES NACIONAIS TEM UM GRUPO
DE WHATSAPP FEITO
PARA VOCÊ!**

**ENVIE UMA MENSAGEM
COM SEU NOME COMPLETO
E DE SUA IGREJA PARA:**

(21) 99284-6183


**Central de Atendimento
Missões Nacionais**

Rio de Janeiro
(21) 2107-1818
Outras Capitais e Regiões Metropolitanas
4007-1075
Demais localidades
0800-707-1818

REDE
3.16



**MISSÕES
NACIONAIS**

Índice

Palavra do Diretor	3	Pré-Escolar	10
Panorama Geral das atividades propostas para a Campanha 2023	4	Escolar I	30
Equipe do Caderno Infantil	5	Escolar II	49
Músicas Sugeridas	7	Encontros em Família	68
Ofertômetro, Cofre e Envelope para Ofertas	9	Roteiros de PGMI	78

Esta revista é parte integrante do material da Campanha Anual de 2023 publicado pela Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira.

Copyright © 2023 da Junta de Missões Nacionais.

Todos os direitos reservados.



JUNTA DE MISSÕES NACIONAIS

Nossa Missão: Multiplicar Discípulos

Nossa Visão: Alcançar todos com o Evangelho

Endereço da Sede:

Rua José Higino, 416 -

Tijuca/CEP: 20510-412

Rio de Janeiro – RJ

Telefone: (21) 2107-1818

Direção Executiva

Fernando Brandão

Gerência de Comunicação e Mobilização

Milton Monte

Gerência de Missões

Samuel Moutta

Gerência de Evangelismo

Fabrcio Freitas

Gerência de Administração e Suporte

Juarez Solino

Gerência de Assistência Social

Adriana Dias

Gerência da Unimissões

Diogo Carvalho

Supervisão Editorial

Desirée Aguiar

Equipe de Comunicação

Ana Luiza Prates, Felipe Gramajo, Fernanda Cinthia, Luciano Carvalho, Mellina Tonon, Pedro Barros, Sara da Hora, Thatiana Cordeiro, Tiago Desidério, Vinicius Loiola e Wagner Junior.

Ilustração

Hudson Silva - Traço Original

Arte

Oliverartelucas

ADQUIRA

as camisetas para sua igreja!



Imagens ilustrativas

CANAL EXCLUSIVO DE VENDAS PARA IGREJAS,
ASSOCIAÇÕES E CONVENÇÕES

(21) 2107-3865

vendas1.livraria@missoesnacionais.org.br



Central de Atendimento
Missões Nacionais

Fixo de Serviço
(21) 2107-1818
Distritos Capilares e Regiões Metropolitanas
4007-1075
Canais Institucionais
0800-707-1818

WhatsApp
(21) 99186-4582
www.missoesnacionais.org.br [/missoesnacionais](https://www.youtube.com/missoesnacionais)
falecom@missoesnacionais.org.br [@missoes_nacionais](https://www.instagram.com/missoes_nacionais)
[/missoesnacionais](https://www.facebook.com/missoesnacionais) [@jmcbb](https://www.tiktok.com/@jmcbb) [@missoesnacionais](https://www.tiktok.com/@missoesnacionais)



WWW.LIVRARIAMISSOESNACIONAIS.ORG.BR



Palavra do Diretor

Missões pulsa no coração dos batistas brasileiros! Missões faz parte da nossa história e do nosso jeito de ser. Ser cristão é amar missões e trazer no sangue essa paixão pela proclamação do Evangelho e por testemunhar do amor e da graça de Deus para todas as pessoas. O que nos move é essa visão missionária, que vem da Palavra de Deus, que diz que todos precisam ser alcançados, não importa onde.

Pode ser numa comunidade ribeirinha, numa cracolândia, num presídio, numa cidade grande, numa cidade pequena. Pode ser no Nordeste, no Sul, no Centro-oeste, no Sudeste ou em qualquer lugar. Todos precisam ser alcançados, porque o Senhor Jesus amou todos e Ele morreu por todos. Isso é o que nos move e é por isso que fazemos campanhas missionárias. É por isso que não podemos recuar, não podemos parar!

Precisamos continuar orando, focados na visão missionária e na missão que recebemos do próprio Senhor Jesus: Vão e façam discípulos! Não podemos recuar até que o nosso Senhor Jesus Cristo volte. Por isso, a importância das campanhas missionárias todos os anos, a importância de todos orarem, ofertarem e participarem dessa mobilização. Assim, a obra do Senhor continua avançando e mais pessoas conhecerão o amor de Deus.

Missões não é um projeto da Junta de Missões Nacionais, não é um projeto de uma convenção ou de uma pessoa. Missões é a visão do Senhor Jesus pra sua igreja!

Estamos em mais uma campanha e não tenho dúvidas de que essa campanha será uma bênção. Superaremos o alvo e avançaremos muito mais! Deus tem nos dado tantas oportunidades nesse tempo para compartilharmos o Evangelho e não podemos perder essas oportunidades de fazer a obra Dele.

Sonhamos com mais uma carreta missionária pra abençoar outras regiões do Brasil, novas unidades de Cristolândia, novos missionários sendo enviados para os campos, mais jovens no Programa Radical... São tantos sonhos! Você não pode ficar de fora.

Quando nós não sustentamos a obra missionária, nós estamos dizendo não para Deus, porque é o Senhor quem chama e envia. É um privilégio poder sustentar missionários que aceitaram o desafio de ir para o campo.

Agradeço com todo o meu coração o envolvimento das igrejas, dos líderes, dos pastores, dos promotores de missões, dos mobilizadores voluntários e de todos os nossos missionários. A Deus, a nossa gratidão por tudo que Ele tem feito até aqui.

Vamos juntos avançar e proclamar ao Brasil que a solução é Jesus Cristo!

Fernando Brandão

Diretor Executivo de Missões Nacionais



Panorama Geral das atividades propostas para a campanha 2023

Semana 1

Culto de Abertura com toda a Igreja

Semana 2

Culto Infantil 1

Encontro da Família 1

Roteiro de PGMI 1

Semana 3

Culto Infantil 2

Encontro da Família 2

Roteiro de PGMI 2

Semana 4

Culto Infantil 3

Encontro da Família 3

Roteiro de PGMI 3

Semana 5

Culto Infantil 4

Encontro da Família 4

Roteiro de PGMI 4

Semana 6

Culto de Encerramento com toda a Igreja

Quem escreveu esse material

Divisa: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. João 3.16

Objetivo: Conduzir crianças à compreensão de que somente em Jesus encontramos solução para nossas vidas.



Rojane Brasil

Casada com Allan Oliveira e mãe do Lucas e da Luiza. Formada em Odontologia, graduanda em Pedagogia. Membro da Igreja Batista Espaço Edificando Vidas - Conselheiro Lafaiete (MG), Missionária Mobilizadora Voluntária e Capelã Escolar em Minas Gerais.

Areli Perruci Fernandes

Casada com o pastor Samuel Fernandes e mãe do André e da Analiz. Formada em Enfermagem e em Teologia, com ênfase em Educação Cristã, pelo Seminário Bíblico Palavra da Vida (SP). Membro da Primeira Igreja Batista em Nossa Senhora das Dores (SE) e Missionária Mobilizadora Voluntária.





Cássia Rodrigues

Casada com o pastor Marcelo Farias e mãe do Natan. Formada em Educação Religiosa, graduanda em Pedagogia. Ministra de Educação Cristã, professora e coordenadora administrativa da Escola de Base - Ministério com Crianças. Membro da Igreja Batista Central de São João de Meriti (RJ), Capelã Escolar e missionária voluntária da JMN na área de evangelização discipuladora de crianças.

Rute Goulart

Casada com o pastor Eduardo Goulart, mãe do Marlon e da Sâmela, e avó da Aurora, da Alina, da Milena e da Laura. Formada em Pedagogia e em Teologia, com ênfase em Educação Religiosa, pelo Seminário Batista em Niterói (RJ). Membro da Primeira Igreja Batista em Rio Seco, em Rio Bonito (RJ), missionária da JMN na área de evangelização discipuladora de crianças, Capelã Escolar e coordenadora do Clubinho Missionário.



Jaqueline da Hora Santos

Casada com o pastor Renê Santos. Formada em Psicologia e em Educação Religiosa, Pós-graduada em Terapia Cognitivo Comportamental, Mestre e doutoranda em Psicologia Social. Membro da Primeira Igreja Batista em Lins de Vasconcelos (RJ), missionária de Missões Nacionais, coordenadora da evangelização discipuladora de crianças.



Links das músicas sugeridas



[João 3.16](#)
[Confie em Deus](#)
[Ah, eu amo a Cristo](#)
[Oh, Jesus, eu te amo](#)
[Obedecer](#)
[Bem-aventurado](#)
[Um Deus grandão](#)
[A Bênção](#)
[Servir](#)
[Em todo o tempo](#)
[Com Jesus aprendi](#)
[Amar](#)
[O amor de Deus](#)
[Confio em ti, Jesus](#)
[A cada momento](#)

[Jesus é maravilhoso](#)
[No caminho certo](#)
[Hoje eu sei](#)
[Hora de ajudar](#)
[Quero ser como Jesus](#)
[Muda tudo](#)
[Conheci um grande amigo](#)
[Te adorar](#)
[Amigo de Deus](#)
[Obedecer a Deus](#)
[Se não for pra te adorar](#)
[Eu te agradeço](#)
[Chamado para servir](#)
[Minha esperança](#)





CONFERÊNCIA GLOBAL

multiplique 

2023

Inscrições abertas!

14 a 17 de novembro
Hotel Majestic
São Paulo – Brasil

missoesnacionais.org.br/multiplique/

REDE
3.16

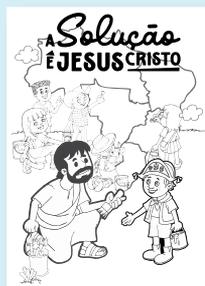


 **MISSÕES
NACIONAIS**

Ofertômetro, Cofre e Envelope para Ofertas

Ofertômetro

Imprima o cartaz em preto e branco em tamanho A3. Conforme as ofertas forem chegando, vá colorindo o cartaz até que ele fique todo completo, mostrando que o alvo das crianças foi alcançado.



Cofres

Prepare os cofres usando latas de refrigerante vazias ou cofres comprados em lojas populares. Imprima o rótulo e cole em cada cofre.

Envelope

Imprima a imagem do cartaz em preto e branco num tamanho pequeno, para que seja colado nos envelopes e as crianças venham a colorir.



*Todos os materiais
para a impressão
estão no site da
Campanha!*

Pré escolar I
(4 e 5 anos)

A solução é Jesus Cristo...
Vamos confiar nele!

Culto 1

Preparação do ambiente

Na parede lateral, coloque o cartaz da campanha e o Ofertômetro. Na parte frontal da sala, prepare um painel usando cartolina, papel pardo ou apergaminhado. Nele, fixe a figura de José e as quatro molduras onde vão ser colocadas as “fotos” da vida do personagem. Você pode também montar um outro painel com os personagens do Clubinho Missionário que as crianças vão conhecer a cada domingo.

Prepare as pistas da caça ao tesouro. Use os desenhos dos personagens do Clubinho, disponíveis no material da campanha, copie as dicas e coloque cada uma em um envelope, escondendo-as nos locais indicados.

Prepare também o material para a confecção do envelope missionário.

Tempo de mobilizar

Olá, crianças! Hoje, vamos começar mais uma campanha missionária! Que coisa boa! Espero que vocês estejam tão animados quanto eu!!! Mas, antes de contar as novidades, eu quero fazer uma brincadeira bem legal... quem aí gosta de caça ao tesouro? Então... Hoje, nós vamos encontrar um tesouro muito especial. Aqui, nesse envelope, está a primeira pista... quem será que vai conseguir encontrar? Vamos começar?

Enquanto as crianças procuram, você pode colocar o hino infantil como música de fundo, para que as crianças se familiarizem com a melodia. A cada envelope encontrado, leia a pista e ajude as crianças a descobrirem essa dica.

- Pista 1 - Minha cor lembra a esperança. Preciso de água e luz para crescer. (Coloque a próxima pista num vaso de plantas)
- Pista 2 – Parabéns, vocês me encontraram! Meu nome é Rosa e eu moro num lugar cheio de florestas... o Norte do Brasil! Mas o tesouro não está comigo... para encontrar, vocês vão precisar de tecnologia... (coloque a próxima pista em um aparelho eletrônico, como TV, celular, caixa de som, computador...)
- Pista 3 – Oba, vocês estão ligados, hem? Muito prazer! Meu nome é Paty e eu moro no Sudeste! Gosto muito de tecnologia e de descobrir coisas

novas, mas o tesouro que vocês estão procurando não está por aqui... que tal procurar um pouco mais para baixo? (Coloque a próxima pista embaixo de uma mesa ou cadeira)

- Pista 4 – Bah, quanta criança! Estou até um pouco envergonhada... meu nome é Pampita e eu moro no Sul do Brasil, lá na parte de baixo do mapa... É um prazer conhecer você, mas não fui eu que guardei o tesouro... será que vocês não estão com sede, depois de procurar tanto? (Coloque a pista embaixo de uma garrafa de água ou no filtro ou bebedouro da sala)
- Pista 5 – Oi! Vocês estão procurando água? Aqui na minha região tem muita água mesmo!! Eu sou o Pantaneco, e moro no Centro-Oeste, bem no meio do Pantanal. Aqui, a gente tem muita riqueza, mas acho que pra encontrar o tesouro vocês vão precisar se proteger do Sol ... (Coloque a pista em um chapéu, boné ou sombrinha)
- Pista 6 – Oxente, que meninada bonita por demais! Eu sou o Gibão e moro no Nordeste, a terra mais ensolarada do Brasil! Eu também tô curioso pra saber o que é esse tal tesouro... acho que vocês estão perto de descobrir... Que tal procurar dentro do livro mais importante do mundo? (Coloque a pista dentro de sua Bíblia)
- Pista 7 – Até que enfim vocês me encontraram! Eu sou o pequeno missionário Zequinha e vou guiar vocês até o tesouro! Vocês só precisam virar algumas folhas dessa Bíblia e encontrar o livro de João. Depois, achem o capítulo

3 e o versículo 16. Vamos ler? (Você pode colocar um marcador em forma de coração na página da Bíblia) Pronto, aí está o maior tesouro do mundo: o amor de Deus por mim e por você!

Vamos celebrar esse amor cantando bem animados?

Sugestão:

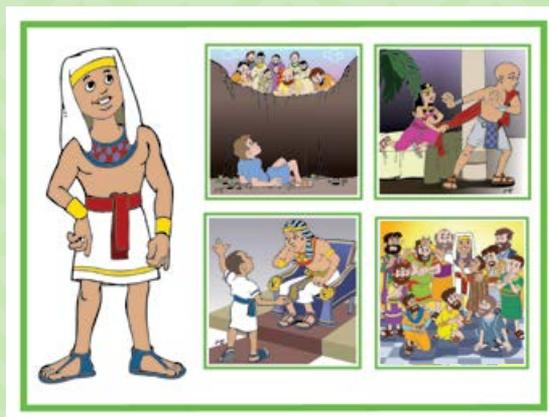
- [O amor de Deus](#)
- [João 3.16](#)

Distribua para as crianças corações com o tema e a divisa da campanha (você pode usar pirulitos, docinhos ou pãezinhos em forma de coração para tornar esse momento ainda mais gostoso).

E aí, gostaram da nossa caça ao tesouro? Foi muito difícil encontrar as pistas? Pois é, às vezes é difícil encontrar a solução, não é mesmo? Vocês já pararam para pensar que na vida da gente às vezes também é assim? A gente fica “quebrando a cabeça” para resolver alguns problemas... Quem aqui já se sentiu assim, meio perdido, sem saber o que fazer? Pois então, eu já me senti assim várias vezes. Mas sempre que eu enfrento um problema difícil, eu me lembro de que existe alguém que pode resolver tudo junto comigo... vocês sabem quem é? Sim, é Jesus. Ele é o meu melhor amigo e me ama muito! É tão bom saber disso, não é mesmo? Por isso, a campanha de Missões Nacionais deste ano quer contar para todo o Brasil que a solução é Jesus Cristo! Vamos repetir o nosso tema e aprender a música oficial?

Recite o tema e cante o hino oficial.

História Bíblica – José e seus irmãos – Gênesis 37



Use as carinhas disponíveis do material da campanha para fazer os personagens usando palitos de picolé. Você pode também confeccionar “roupinhas” de TNT, papel Color Set e EVA. Os personagens poderão ser usados em todos os cultos da campanha.

Durante este mês, vamos conhecer a história de uma pessoa que passou por muitos problemas na vida e aprendeu qual a melhor maneira de solucioná-los. Vocês já ouviram falar de José, o filho de Jacó e Raquel?

(Mostre o personagem no painel e no palitinho).

José vivia na região de Canaã com sua grande família. Seu pai, Jacó, teve 12 filhos! A mãe de José morreu quando ele era bem pequeno e, seu pai, que a amava muito, apegou-se a ele. Jacó protegia e cuidava de José de uma maneira muito especial. Isso causava muita raiva em seus irmãos. Quando José era adolescente, por volta dos 17 anos, seu pai o presenteou com uma linda túnica colorida, que deve ter custado bem caro. Nenhum dos seus irmãos havia ganhado um presente assim! Eles ficaram com inveja e guardavam muita mágoa em seus corações!

Certo dia, quando estavam longe de casa cuidando dos rebanhos, os irmãos de José o viram chegando para saber notícias deles e levar para o pai, e planejaram matá-lo. Mas, seu irmão mais velho, Rubem, querendo salvá-lo, sugeriu que apenas tirassem sua túnica colorida e o jogassem dentro de um poço seco.

(Sugestão: use uma lata forrada com papel marrom para representar o poço).

Algum tempo depois, passou por ali uma caravana de comerciantes. Então, outro dos seus irmãos, Judá, deu uma nova ideia. “Vamos vendê-lo como escravo! Assim, nos livramos dele e ainda ficamos com o dinheiro!”. Dessa vez, Rubem não estava por perto e José foi mesmo vendido. Quando soube disso, o irmão mais velho ficou desesperado, pois sabia que o pai jamais os perdoaria por venderem seu filho predileto como escravo! Então, eles decidiram mentir a Jacó. Mataram um carneiro, rasgaram e sujaram de sangue a túnica de José e a enviaram à tenda do pai, para que ele acreditasse que algum animal tinha matado José. Enquanto isso, o irmão caçula foi levado para o Egito e passou a ser escravo do capitão da guarda do Faraó. Jacó acreditou na mentira de seus filhos e chorou muito a perda de José.

Quanta tristeza nessa história, não é mesmo? Quantos problemas! Raiva, inveja, orgulho, rancor, mentira, falta de sabedoria, mágoa... que estrago essas coisas fizeram na família de José! Todos esses problemas nasceram da maldade que estava no coração de Jacó e de seus filhos. Mas, apesar de toda essa maldade, Deus os amava e estava cuidando deles, mesmo que eles não reconhecessem.

(Fixe na primeira moldura o desenho de José no poço).

Como será que continua essa história? Nos próximos domingos, vamos saber mais! Mas, agora, vamos pensar um pouquinho sobre o que podemos aprender com José e seus irmãos?

A primeira coisa que podemos aprender é que, como na família de José, o nosso coração também é cheio de maldade. A Bíblia diz que todos nós somos pecadores e que, por isso, estamos afastados de Deus e uns dos outros. Porque o pecado mora em nosso coração, estamos sempre prontos a praticar o mal. Esse é o grande problema que Jesus veio resolver. O mal traz a morte, mas Jesus veio nos trazer vida!

A segunda coisa que podemos aprender é que, apesar de pecadores, Deus nos ama e cuida de nós. Mesmo nos momentos mais difíceis da nossa vida, podemos confiar no seu cuidado. Assim como cuidou de José, evitando que os irmãos o matassem ou o

deixassem esquecido no poço, Deus está cuidando de nós. Ele nos ama profundamente e, por isso, enviou Jesus para demonstrar todo esse amor, morrendo na cruz para solucionar o problema do nosso pecado! Para isso, basta que confiemos nele e em seu maravilhoso amor.

É isso que diz o versículo de João 3.16, que é a nossa divisa da campanha. Eu vou ler pra vocês na minha Bíblia. Quem já conhece esse verso?

(Repita com as crianças).

Vale a pena confiar em Jesus e em seu amor! E você, confia em Jesus? Você já entregou seu coração a ele e reconheceu que ele é a única solução para a sua vida? Se ainda não fez isso, gostaria de fazer agora?

Dê oportunidade para as crianças se manifestarem e ore com elas, especialmente com aquelas que tomarem a decisão de confiar em Jesus como Salvador.

Tempo de orar

Nossos missionários estão em todo o Brasil anunciando que a solução é Jesus Cristo, mas cada um de nós também pode ser um missionário! Veja esse testemunho:

Nós podemos confiar em Jesus. Ele nunca nos esquece e sempre nos ouve. Quando confiamos em Jesus, ele nos ajuda a prosseguir, mesmo quando enfrentamos dificuldades em nossa vida! Você gostaria de pedir a ajuda de Jesus para enfrentar algum problema?

Peça às crianças para levantarem a mão ou chegarem até você, se tiverem algum

pedido de oração. Deixe-as em liberdade para dizer ou não o que querem pedir. Pergunte se elas mesmas desejam orar ou se gostariam que você orasse por elas. Peça a uma das crianças que ore pela campanha missionária. Termine esse momento cantando uma música sobre fé e confiança.

Sugestão:

- [Confio em ti, Jesus](#)

Assista durante o tempo de oração



Tempo de ofertar

Mostre às crianças o Ofertômetro e explique como vai funcionar.

(veja a sugestão no início da revista)

Sugestão para estabelecer o alvo: “Mãos abertas para Missões”: Usando uma régua, meça o tamanho da mão aberta (um palmo) de cada criança e usar esse valor como referência para a oferta semanal, ou mensal, dependendo da sua realidade. A partir do alvo de cada criança, estabeleça o alvo do grupo.

Procure envolver toda a família (encontre sugestões na seção “Encontros da família”, ao final da revista) e a igreja nas atividades planejadas.

Prepare sua oferta para entregar já no primeiro domingo. Conte o que você fez

para alcançá-la. Seu exemplo servirá de inspiração aos seus alunos!

Faça a dedicação das ofertas cantando novamente a música oficial e depois orem agradecendo e encerrando esse momento.

Atividade manual – Envelope missionário

Para cada criança, prepare um envelope branco, tamanho ½ ofício. Imprima em preto o cartaz da campanha para as crianças colorirem e colarem. Dentro dele, coloque 4 saquinhos plásticos, de preferência coloridos (correspondentes ao número de domingos que durar a campanha) e 4 fitinhas para fechá-los. As crianças deverão colocar suas ofertas nos saquinhos e trazê-las a cada domingo, para “ajudar a colorir” o Ofertômetro.

Pré escolar I (4 e 5 anos)

A solução é Jesus Cristo...
Vamos amá-lo e obedecê-lo!

Culto 2

Tempo de mobilizar

Recite o tema e cante o hino oficial.

Como foi a semana de vocês? Foi uma semana alegre, triste, difícil, cansativa, animada? (Sugestão: Mostre “emoticons” para as crianças e deixe que elas apontem com qual mais se identificam. Deixe as crianças compartilharem suas experiências da semana e fale também como foi a sua).

Bem, mas seja lá como tenha sido a nossa semana, eu tenho certeza de uma coisa: Deus cuidou de nós! Ele cuida da gente todo dia, porque Ele nos ama muuuuuuito!!! Então, vamos começar fazendo a **“ginástica do amor de Jesus”**? Vocês querem aprender? Vamos ficar em pé! Qual vocês acham que é o tamanho do amor de Jesus?

(Mostre um tamanho bem pequeno com seus dedos e vá aumentando até abrir bem os braços).

Sim, o amor de Jesus é muito, muito grande! Não dá nem pra mostrar com os braços! Então, estique bem seus braços e diga:

O amor de Jesus é tãããã grande...

(Leve os braços para as direções indicadas)

Ele me cerca por cima... ele me cerca por baixo... ele me cerca pela frente... ele me cerca

por trás... ele me cerca por um lado... e me cerca pelo outro... ele me cerca por todo canto

(Gire o corpo todo) e por isso eu sou feliz (bata palmas).

Que coisa boa ser amado por Jesus, não é mesmo? Mas, e você, ama a Jesus também? Você gosta de andar com ele? Que tal se a gente declarar esse amor com uma canção?

Sugestões:

- [A cada momento](#)
- [Jesus é maravilhoso](#)

Vocês já aprenderam a música da campanha?

Sugestão: durante a semana, escolha um grupo de alunos para ensaiar a música e chame-os para participar nesse momento!

Vamos cantar juntos?

Vocês se lembram do tema da nossa Campanha? Vamos falar todos juntos e recitar o verso de João 3.16?

Quem já prestou atenção ao cartaz da Campanha? O que é que ele mostra pra gente?

(Mostre o cartaz e deixe as crianças fazerem suas observações).

Aqui, vemos um Brasil com cores desbotadas, sem graça, sem alegria, não é mesmo? E o que essas crianças estão fazendo? Colorindo todas as regiões do Brasil! E quem foi que deu a tinta e os pincéis para elas? Jesus! Isso signi-



Rosa - Representa o Norte. Ela ama as florestas e os rios, é carinhosa e prestativa, tem orgulho de sua região e não resiste a um prato com peixe e açai.



Gibão - Representa o Nordeste. Ele é curioso, apaixonado pelo seu povo e bem-humorado. Vez por outra fala coisas engraçadas que levam a turminha aos risos. Gosta de cus-cuz e quer ganhar o sertão para Jesus.

Até o final da campanha vamos conhecer todos os personagens do Clubinho! Mas, agora, eu quero falar de um outro personagem, de uma pessoa que existiu de verdade... quem se lembra da história que contamos domingo passado?

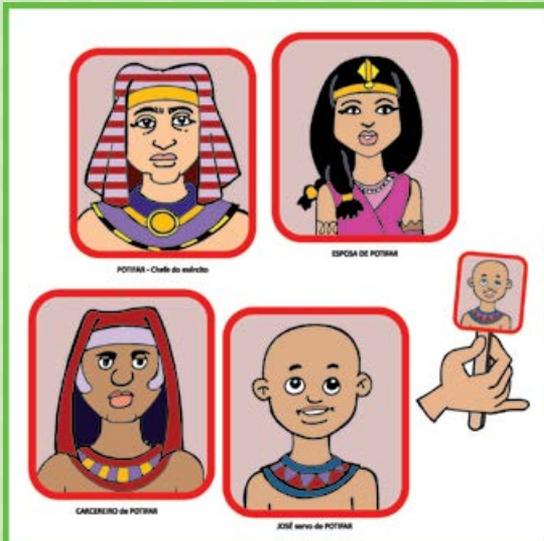
Tempo de compartilhar

História Bíblica – José na casa de Potifar – Gênesis 39.1-20

Vocês se lembram do que houve com José? Ele foi vendido como escravo por seus irmãos e levado para o Egito, e passou a trabalhar na casa do capitão da guarda do Faraó. Esse homem se chamava Potifar e tinha muitas riquezas. Pouco tempo depois que José começou a trabalhar em sua casa, Potifar notou que ele era um escravo diferente. Era muito trabalhador, dedicado e honesto, e fazia tudo muito bem feito. As coisas na casa do capitão estavam bem melhores depois da chegada dele! Apesar de estar vivendo como escravo, José continuava amando e honrando a Deus, e o Senhor abençoava tudo o que

ele fazia. Por isso, Potifar confiava nele e o colocou para ser o principal servo da casa.





Ele tomava conta de tudo o que pertencia ao seu patrão, e tudo funcionava muito bem.

Além de muito inteligente e cuidadoso, José havia se tornado um jovem muito bonito. Atraída por suas qualidades, a esposa de Potifar começou a se aproximar dele e a desejar que ele fosse seu amante. José, no entanto, disse a ela que não poderia desonrar a Deus e a seu patrão, desejando uma mulher que tinha compromisso com outro homem. Ele sabia que isso não estava certo. José amava a Deus acima de todas as coisas, e respeitava Potifar, o homem que havia confiado nele. Mesmo que a mulher continuasse insistindo, José não cedeu aos seus pedidos.

Um dia, ela ficou sozinha em casa e esperou pela chegada de José ao trabalho. Então, ela o agarrou pela roupa e insistiu para que eles ficassem juntos. José, assustado, saiu correndo e deixou sua túnica nas mãos da esposa de Potifar. Com raiva, porque ele não quis ceder aos desejos dela, a mulher gritou e mentiu para seus outros servos e para seu marido, dizendo que José tinha tentado agarrá-la. Vendo as roupas na mão dela, Potifar acreditou que José o tivesse traído e mandou prendê-lo. Novamente, José se encontrava numa situação difícil!

Sugestão: use uma caixa e palitos de churrasco para fazer a “prisão”. Você vai poder usá-la também no próximo culto.

Mas, sabem o que aconteceu na prisão? José continuou amando e servindo a Deus e às pessoas ao seu redor. Logo o carcereiro percebeu que ali estava um preso diferente e passou a confiar nele. José ajudava a tomar conta dos outros presos e, como na casa de Potifar, tudo funcionava muito bem. Qual era o segredo de José? Por que ele se destacava por onde passava? O que vocês acham, crianças?

A Bíblia nos conta o segredo de José. Em Gênesis 38.2, nós lemos:

(Abra sua Bíblia e leia a primeira parte do verso):

E o Senhor estava com José. José estava sempre acompanhado do seu Deus. Ele sabia que não estava sozinho, nem no poço, nem na casa de Potifar, nem na prisão. Em qualquer lugar, por mais difícil que fosse, Ele estava cercado pelo amor e pelo cuidado de Deus. Dessa mesma maneira, Jesus prometeu estar ao nosso lado sempre!

Em Mateus 28.20 (Leia em sua Bíblia) ele disse aos seus discípulos: “eu estou com vocês todos os dias!” Como é bom saber disso, não é mesmo?

José confiava em Deus e por isso decidiu amá-lo e honrá-lo, fazendo o que era certo. José amava a Deus e o servia, sendo útil e respeitoso para com as pessoas ao seu redor. Nós, os seguidores de Jesus, também precisamos fazer o mesmo! Jesus nos ensinou que as duas coisas mais importantes são amar a Deus sobre todas as coisas e amar o nosso próximo como Ele nos amou! Mesmo fazendo o que é certo, coisas ruins podem acontecer conosco. Contudo, o nosso coração estará em paz e a presença de Jesus nos trará força e consolo.

(Fixe o quadro de José fugindo da esposa de Potifar no painel).

E você, já passou por alguma situação difícil em que você percebeu o cuidado e a presença de Deus? Você já foi acusado de algo que

não tinha feito? Como você se sentiu? Como reagiu? Seja qual for a circunstância, nunca podemos nos esquecer de que a solução é Jesus Cristo e de que é muito bom amá-lo e obedecê-lo onde quer que estivermos!

Tempo de orar

Amar a Deus e amar as pessoas são as coisas mais importantes que podemos fazer. Através do amor de Deus, nós transformamos a realidade de muitos lugares, trazendo vida, paz, saúde e prosperidade por onde passamos! É isso que o Barco Missionário e a Carreta do Sertão estão fazendo nas regiões Norte e Nordeste do país.



Assista durante o tempo de oração



Hoje, temos alguns motivos de oração que gostaria de compartilhar com vocês para orarmos juntos.

Convide uma criança para fazer cada uma das orações. Diga o motivo e logo depois deixe que ela ore à sua maneira. Ajude-a se necessário.

- *Agradecer a Deus pelos Barcos Missionários da Amazônia*
- *Agradecer a conquista da Carreta Missionária*
- *Pedir a Deus por recursos para adquirirmos uma nova Carreta Missionária*
- *Pedir a Deus que abençoe a vida dos missionários que trabalham nos Barcos e na Carreta*
- *Pedir a Deus que abençoe as crianças do Norte e Nordeste do Brasil*

Tempo de ofertar

Atualize o Ofertômetro com o valor das ofertas do domingo anterior.

(Sugestão: durante o ofertório ou antes do culto, você pode escolher algumas crianças para ajudar a pintar a parte alcançada, lembrando sempre de envolvê-las ao máximo).

Lembre às crianças como Deus abençoou a vida de José, mesmo em tempos difíceis.

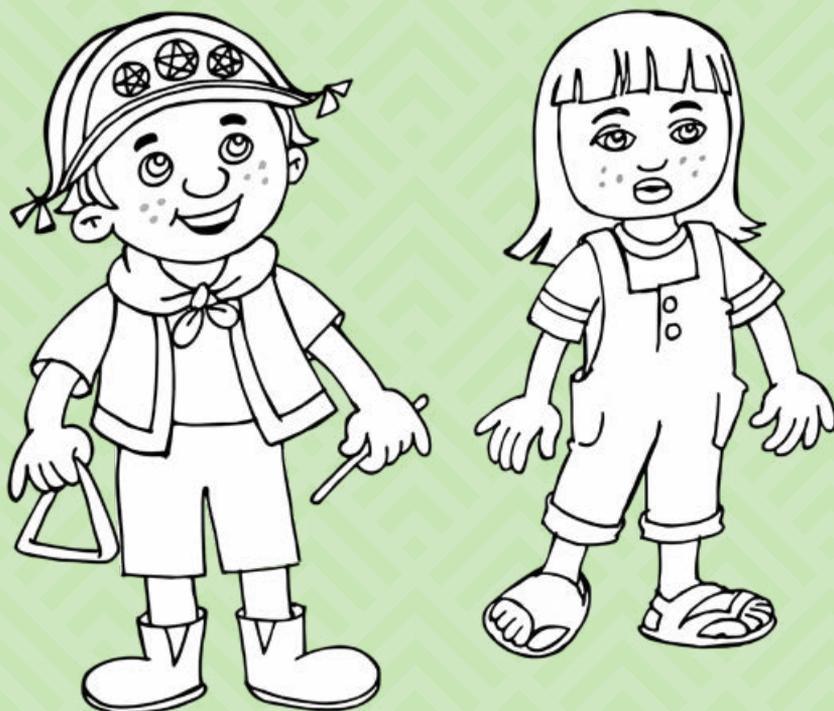
Recorde que Jesus está sempre pronto a atender as nossas necessidades. Orem juntos pedindo que, com a bênção de Deus, possam alcançar o alvo missionário.

Faça a dedicação das ofertas cantando uma canção que fale sobre obediência e fidelidade.

Sugestão: [No caminho certo](#)

Atividade manual

Sugestão 1- Personagens do Clubinho Missionário para colorir – Rosa e Gibão



Sugestão 2- Máscaras do Clubinho Missionário – Rosa para as meninas e Gibão para os meninos

Imprima as máscaras em papel mais firme (tipo cartão ou vergê) e distribua para as crianças. Prepare elástico ou lastex para prender nos furos laterais.



Pré escolar I (4 e 5 anos)

A solução é Jesus Cristo...
Vamos mostrar a todos!

Culto 3

Tempo de mobilizar

Sejam bem-vindas, crianças! Como vocês estão? Hoje, eu estou muito feliz e, por isso, quero começar nosso culto cantando! Vamos louvar ao Senhor?

Sugestão:

- [Hoje eu sei](#)
- [Meu Deus é um Deus grandão](#)

Que coisa mais linda ter um Deus que nos ama tanto e está sempre perto de nós, não é mesmo? Mas, infelizmente, muitas pessoas ainda não conhecem esse amor! Há muitas pessoas tristes, perdidas, sem esperança,

precisando que alguém mostre a elas que a solução é Jesus Cristo! Será que você conhece alguém assim? Pense numa pessoa que ainda não experimentou o amor de Jesus... pode ser um vizinho, um coleguinha, uma pessoa da sua família... Imagine onde essa pessoa está agora... se a sua voz pudesse chegar até ela, o que vocêalaria? Posso dar uma sugestão? Vamos falar bem alto o nosso tema, pra todo mundo ouvir? E nossa divisa, vamos recitar bem alto?

Agora, com essa mesma energia, vamos cantar a música oficial da campanha!!!



Paty - Representa o Sudeste. É sorridente e receptiva, e faz amizade com facilidade. Sua região é a mais populosa e mais desenvolvida econômica e industrialmente. Por isso, ela está constantemente chamando seus amigos para ajudar outras regiões do Brasil. Ela ama tomar sorvete e falar no celular.



Pantaneco - Representa o Centro-Oeste. É simples no jeito de se comunicar e festeiro. Gosta de música e mais ainda de uma roda de viola. Mora num lugar com rica biodiversidade de fauna e flora. Ele sempre liga para Brasília, capital do país, para saber como estão os amigos de lá e como pode ajudar as crianças do Brasil. Vive dizendo que todo mundo deveria provar o pequi.

Bom, mas será que é só falando ou cantando que nós podemos mostrar o amor de Deus para as pessoas? O que vocês acham?

(Deixe as crianças darem sugestões de como demonstrar amor às pessoas no seu dia a dia).

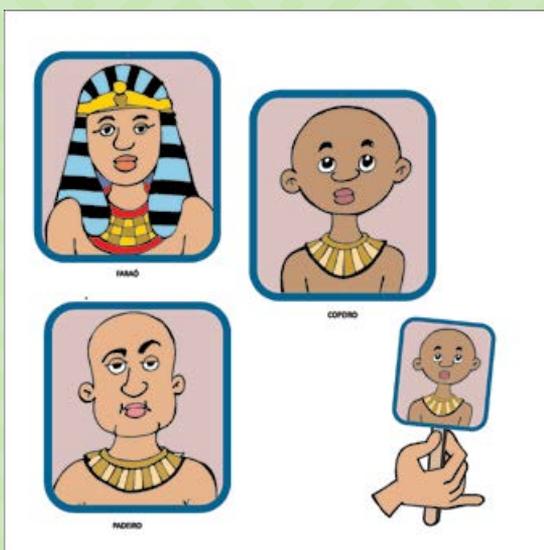
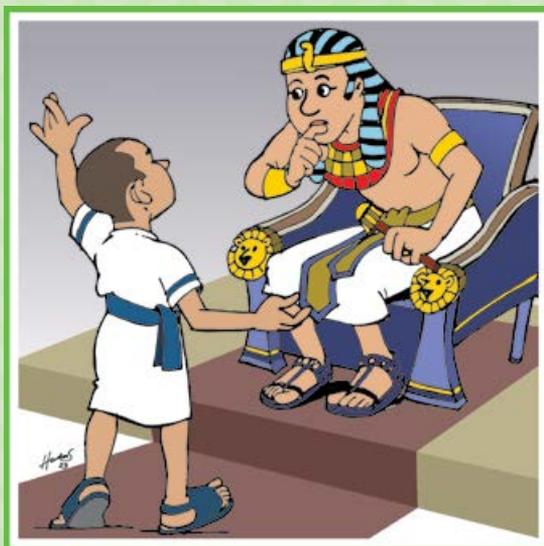
Isso mesmo! Há muitas maneiras de demonstrar o amor de Deus. Mas, será que isso sempre é uma tarefa fácil? Será que a gente consegue demonstrar amor mesmo quando estamos passando por dificuldades? Bem... já, já nós vamos falar sobre isso! Mas, antes, vamos conhecer mais dois personagens do Clubinho Missionário

Tempo de compartilhar

História Bíblica – José salva o Egito da fome – Gênesis 40 e 41

Vocês se lembram do que contamos sobre José no último encontro? Onde José estava no final da história? Sim, José estava na prisão! Ele foi colocado lá por causa da mentira da esposa de Potifar, vocês se lembram? Mas, mesmo naquela situação difícil, ele se destacou e se tornou respeitado! O carcereiro da prisão confiava nele para tomar conta dos outros prisioneiros.

Certo dia, chegaram dois novos homens à prisão: o copeiro e o padeiro do Faraó. Eles foram presos porque tinham sido acusados de ofender o soberano do Egito. Depois de alguns dias, eles tiveram sonhos bem estranhos e ficaram bastante preocupados. Pela manhã, José, que cuidava deles na prisão, percebeu que estavam tristes e perguntou o que estava acontecendo. O padeiro e o copeiro contaram sobre seus sonhos e José disse que recebera de Deus a capacidade de explicar o que eles tinham sonhado. José explicou a eles o que iria acontecer: eles sairiam da prisão em três dias! O copeiro voltaria ao palácio e o padeiro, infelizmente, seria enforcado. Então, ele pediu ao copeiro que se lembrasse dele quando voltasse a trabalhar e que falasse dele ao Faraó. Tudo aconteceu como José disse, mas o copeiro não se lembrou do pedido que ele tinha feito.



Passaram-se dois anos e José continuava na prisão. Mas, então, Faraó também teve um sonho perturbador. Ele sonhou com sete

vacas gordas pastando na beira do rio. No sonho, outras sete vacas, magras e feias, engoliam as vacas gordas. Depois, sonhou com grandes espigas de trigo, cheias e boas, mas nasceram espigas feias e murchas, que esmagaram as boas. Que coisa mais estranha! Faraó ficou muito confuso e preocupado, e, por isso, chamou todos os sábios do reino para explicar os sonhos. Contudo, ninguém conseguia fazer isso. Então, o copeiro lembrou-se de alguém que tinha o dom de interpretar sonhos! Quem era? José!!! O copeiro contou a Faraó o que tinha acontecido com ele e o padeiro na prisão.

José foi chamado e explicou a Faraó o significado dos seus sonhos. Disse que haveria sete anos de boas colheitas e fartura, e depois sete anos de colheitas muito ruins. Explicou que o rei deveria colocar alguém inteligente para administrar os depósitos de alimentos do reino, guardando no tempo da fartura, para que ninguém passasse fome nos tempos ruins. Quem vocês acham que Faraó escolheu para essa tarefa? José, é claro!! Ele reconheceu que José era uma pessoa dirigida por Deus.

Agora, aquele menino que tinha sido vendido como escravo era a segunda pessoa mais poderosa do Egito! Ele administrou os depósitos de comida do reino e, assim, salvou muita gen-

te da fome, inclusive a família de Potifar, que o havia acusado injustamente, e o copeiro, que tinha se esquecido dele por tanto tempo... Que grande oportunidade José recebeu para mostrar o amor de Deus a todas as pessoas!

José estava sempre atento às oportunidades que surgiam. Ele não se preocupava apenas consigo mesmo, mas enxergava as necessidades das pessoas ao seu redor. A Bíblia nos ensina, em Gálatas 6.10, que devemos fazer o bem a todos, sempre que tivermos oportunidade! Na casa do Potifar, na prisão ou no palácio, José sempre usou os dons que recebera de Deus para abençoar os que estavam ao seu redor. Ele solucionou um grande problema, porque estava disposto a servir, independentemente da sua situação. Suas atitudes de amor e serviço ao próximo mostravam a todos o poder, a misericórdia e o cuidado de Deus. Em Atos 10.38, a Bíblia diz que Jesus também era assim: andava por toda a parte fazendo o bem, porque Deus estava com ele.

E nós? Será que também temos sido como José e como Jesus? Será que as pessoas que olham para nós conseguem perceber o amor, a sabedoria e o cuidado de Deus? Temos usado nossos dons para ajudar outras pessoas em qualquer situação? O mundo só saberá que a solução é Jesus Cristo se nós mostrarmos isso!

Tempo de orar

José foi uma pessoa abençoadora em todos os lugares por onde passou. Missões Nacionais investe no treinamento de líderes como José, que possam demonstrar o amor de Deus em todos os seus relacionamentos, porque as pessoas precisam saber que a solução é Jesus Cristo! Vamos conhecer mais uma história missionária?

Orem juntos pelos missionários que trabalham no Sudeste e no Centro-Oeste do

Brasil. Orem também por sua igreja e seus líderes!

Termine o momento de oração cantando, desejando que a bênção do Senhor se multiplique sobre e por meio da vida de cada criança, como aconteceu com José!

[A Bênção](#)

Assista durante o tempo de oração



Tempo de ofertar

Atualize o Ofertômetro com o valor das ofertas do domingo anterior.

Lembre às crianças como é importante servir a Deus abençoando as pessoas ao nosso redor. Ofertar é uma maneira de usar aquilo que Deus nos dá para abençoar quem necessita. Explique que Deus nos deu dons e talentos que também podem ser usados para multiplicar os recursos para a obra missionária. Pensem juntos em como vocês podem fazer isso! Elas podem produzir algum alimento ou artesanato para vender, promover um festival de talentos kids e vender ingressos para os familiares, arrecadar roupas e objetos e organizar um bazar...

Faça então a dedicação das ofertas cantando uma canção que fale sobre a alegria de servir!

Sugestão: [Hora de ajudar](#)

Atividade manual

Mensagem Secreta

Faça um sorteio entre as crianças, como se fosse uma brincadeira de amigo secreto. Usando folhas de papel e uma mistura de bicarbonato com água (uma colher de sopa de bicarbonato para um copo de água), as crianças vão desenhar sua mensagem secreta (podem usar os dedos, cotonetes ou pincéis). Peça para que elas façam um desenho que represente o amor de Deus. Depois, troquem as mensagens. Faça o "revelador" com uma solução de álcool e açafraão (meio litro de álcool para duas colheres de açafraão). Usando um borrifador vá revelando as mensagens secretas!

Cartão missionário

Essa sugestão pode ser usada para abençoar alguém diretamente, oferecendo o cartão confeccionado, e como modelo para que as crianças possam produzir vários cartões e vendê-los aos membros da igreja, ajudando a encher os seus cofrinhos.

Materiais

- Cola branca;
- Folha brancas e coloridas, color set (ou crepom) e chameguinho;
- 2 guardanapos brancos pequenos;
- Canetinha vermelha;
- Canetinha ou lápis de cor verde;
- Fita cetim ou fitilho.

Passo a passo:

Cole uma folha branca sobre uma folha colorida, deixando uma margem como moldura. 



Desenhe o caule das flores com canetinha ou lápis verde e passe cola sobre ele, como na foto. 





Faça bolinhas com papel colorido e cole sobre o desenho. Complete as folhas com a canetinha.

Cole os guardanapos na base do “buquê” e finalize com um laço de fita.



Acima do buquê ou atrás do cartão, escreva o tema da campanha ou o versículo de João 3.16.

Faça bolinhas vermelhas nos guardanapos brancos (ou use guardanapos já decorados!) e dobre-os fazendo uma “sanfona”.



Pré escolar I
(4 e 5 anos)

A solução é Jesus Cristo...
Vamos amar como Ele amou!

Culto 4

Tempo de mobilizar

Oi, gente!! Hoje, é o nosso último domingo da campanha... (ah....) Mas ninguém precisa ficar triste, viu? Missões acontece durante o ano inteirinho!!! Vocês gostaram do que nós aprendemos até aqui? Do que vocês mais gostaram?

(Dê um tempo para as crianças partilharem suas experiências).

Sabem uma das coisas de que eu mais gostei? Conhecer a história de José! E sabem por quê? A vida de José me lembrou muito a vida de uma outra pessoa que viveu muito, muito tempo depois dele... Uma pessoa que também foi traída, abandonada e presa injustamente, mas que passou por tudo sempre abençoando quem estava ao seu redor! Vocês sabem de quem eu estou falando? Sim, de Jesus! Nem José, nem Jesus tiveram uma vida fácil... mas em todo tempo mostraram o amor de Deus. Nós, que conhecemos Jesus de pertinho, também podemos ser assim! Você gostaria de ser parecido com Jesus?

Como a gente pode ser parecido com ele? Ouvindo a sua voz por meio da Bíblia e da oração, conhecendo quem Ele é e seguindo seu exemplo, deixando que Ele dirija nossos pensamentos e ações, e praticando o que Ele nos ensinou!

Vamos orar pedindo a Jesus que nos ajude a ser parecidos com Ele?

(Chame um menino e uma menina para fazerem essa oração).

E, agora, vamos cantar juntos louvando ao Senhor?

Sugestão: [Quero ser como Jesus](#)

Bem, nessa campanha, nós conhecemos os componentes do Clubinho Missionário! Vocês se lembram deles? A Rita, o Gibão, a Paty, o Pantaneco... Hoje, eu quero apresentar a vocês a Pampita e o Zequinha!



Pampita - É disciplinada, acolhedora, organizada e, às vezes, tímida. Ela tem um grande amor pelo seu povo e pela sua cultura e quer muito que todo o Sul conheça Jesus. Pampita não dispensa um chimarrão.



Zequinha - Representa o missionário mirim do Brasil. É extrovertido, animado e obediente. Ama a Jesus, tem um coração que bate forte pelo seu PGMI e ora todos os dias para alcançar para Jesus seus amigos do futebol e da escola. Tem paixão pelo seu cachorrinho Manchinha, que o acompanha em sua tarefa de fazer discípulos de Jesus pelo Brasil.

Tempo de ofertar

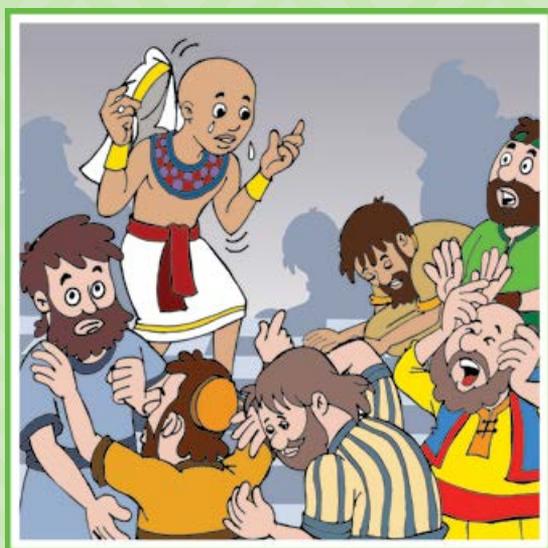
As crianças do Clubinho Missionário amam a Jesus Cristo e querem que todo o Brasil saiba que Ele é a solução para a vida de cada brasileiro! Se esse é o seu desejo, você faz também faz parte do Clubinho! Então, que tal a gente contribuir com as nossas ofertas para que isso possa acontecer? Hoje, vamos fazer isso antes da história porque, no final do culto, nós vamos atualizar o nosso Ofer-

tômetro e descobrir se alcançamos o alvo! Quem será que se lembra do tema, da divisa e da música oficial da campanha? Vamos repetir todos juntos?

(Recite o tema e a divisa, e depois cante a música oficial durante a entrega das ofertas. Uma sugestão para envolver as crianças é escolher uma equipe de alunos para dirigir esse momento).

Tempo de compartilhar

História Bíblica – José perdoa seus irmãos – Gênesis 42 a 46



Hoje, vamos contar a última parte da história de José. Quem pode me ajudar a lembrar do que já aprendemos até aqui.

(Use os quadros no painel para relembrar os principais momentos da vida de José).

José foi vendido por seus irmãos. Ele foi escravo no Egito e prisioneiro de Faraó, até que interpretou um sonho do rei e tornou-se um homem poderoso! Como José havia revelado ao Faraó, houve grandes colheitas durante sete anos. Mas, então, começaram os anos de fome. Lá, em Canã, onde a família de José ainda morava, a vida estava ficando difícil. Ninguém encontrava alimento! Então, os irmãos de José ouviram dizer que havia

comida no Egito e resolveram viajar até lá. Jacó, seu pai, ficou em casa com o filho mais novo, Benjamim.

Quando seus irmãos chegaram ao Egito, José imediatamente os reconheceu. Já havia passado 15 anos! José agora se vestia e falava como um egípcio, e seus irmãos nem desconfiavam que ele estava vivo! José ficou bastante perturbado. Ele viu que seu pai e Benjamin não estavam ali e queria saber notícias deles. Então, resolveu fazer um teste com seus irmãos. Disse a eles que estava desconfiado de que eles fossem espiões e que só acreditaria que eram pessoas corretas se trouxessem seu irmão mais novo até o Egito. Então, eles disseram que não podiam fazer isso, porque já tinham perdido um irmão e seu pai morreria se perdesse outro filho. Assim, José os colocou na prisão por três dias, enquanto decidia o que fazer.

Como deve ter sido difícil para José saber que seu pai achava que ele havia morrido e que os irmãos mentiram para ele durante todo esse tempo! Mas, no terceiro dia, ele os chamou, entregou a eles os alimentos e disse que poderiam ir para casa, mas que deveriam deixar um dos irmãos no Egito, até que pudessem voltar trazendo o irmão mais novo. Sofrendo por causa dessa situação, os irmãos reconheceram como foi errado o que tinham feito com José no passado e voltaram para casa tristes e culpados. Chegando a Canaã, contaram a seu pai que Simeão havia ficado preso e que só poderiam voltar se levassem Benjamim. Contudo, Jacó não permitiu que o filho mais novo fosse com eles, com medo de perdê-lo também.

Depois de algum tempo, a comida acabou novamente. Então, Judá, o filho mais velho, insistiu com o pai para levar Benjamim ao Egito. Sem uma alternativa, Jacó permitiu. Quando os irmãos voltaram ao Egito, José

os convidou para um banquete e, depois de algum tempo, finalmente se revelou a eles. Ao invés de se vingar ou de retribuir o mal que tinham feito a ele, José decidiu perdoar e abençoar seus irmãos. Certamente não foi uma decisão fácil. José sofreu e chorou muito ao se lembrar de tudo o que tinha acontecido. Mas, por causa da sua decisão de perdoar, sua família pôde se reunir novamente. Seus irmãos foram buscar Jacó e todos os seus descendentes, e eles passaram a morar juntos no Egito.

Não é fácil perdoar aqueles que nos fazem mal, não é mesmo? Mas a Bíblia nos diz em Romanos 12.21 que não devemos vencer o mal com o mal, mas devemos derrotá-lo, fazendo o bem! Jesus nos ensinou que devemos orar pelos nossos inimigos e falar bem daqueles que nos perseguem, como ele fazia.

Só o amor de Deus é capaz de vencer o mal, trazendo paz e refazendo os relacionamentos que foram quebrados pela nossa maldade. Foi exatamente isso que Jesus fez conosco. Mesmo sendo pecadores e ofendendo a Deus, ele nos amou e nos perdoou. Mesmo estando afastados dele, ele morreu para que nós pudéssemos ser uma família novamente!

Se queremos ser parecidos com Jesus, precisamos também aprender a amar e a perdoar. Se vivermos em paz com as pessoas ao nosso redor, se evitarmos as brigas, se reconhecermos nossos erros e amarmos a todos como Jesus nos amou, o mundo será um lugar melhor! Aonde Jesus chega, tudo se transforma! Jesus Cristo é a solução, porque ele é o amor! Você está disposto a amar como Jesus amou?

Sugestão: Termine esse momento com a música abaixo.

[Muda tudo](#)

Tempo de orar

Assista durante o tempo de oração



Você já ouviu falar em esportes radicais? Skate, mountain bike, surfe... sabe por que eles são chamados assim? Porque, para praticar, as pessoas se arriscam bastante e tomam muitos tombos! Mas, sabe qual é a coisa mais radical do mundo? É amar como Jesus amou! A Bíblia diz que Jesus nos amou até o fim e nos chamou para amar os outros dessa mesma maneira! Lembre-se de que Jesus foi capaz, não apenas de se machucar, mas de morrer por aqueles a quem ele amou! Isso sim é ser radical! É por isso que alguns dos nossos missionários são chamados de Radicais. Eles assumiram um compromisso de amar as pessoas como Jesus amou! Vamos conhecer a história de um deles?

E você, quer ser um Radical também? Você deseja dedicar a sua vida para mostrar a todos que a solução é Jesus Cristo? Você

pode ser um Radical na sua escola, no seu bairro, na sua cidade... e, quem sabe, mais tarde, ser também um missionário Radical como esse que conhecemos hoje! Vamos orar por isso?

(Dê oportunidade para as crianças demonstrarem seu desejo de serem missionárias e ore com elas pelo desenvolvimento dessas vocações!)

Ao final, atualize o Ofertômetro com o valor das ofertas e celebre com as crianças cantando novamente a música oficial. Orem agradecendo a Deus por tudo que aprenderam durante essa campanha e dedicando as ofertas aos Senhor!

Atividades manuais (escolha uma ou ambas, de acordo com sua realidade)

1. Quebra cabeça do Clubinho

Monte os personagens do Clubinho Missionário!



2. Para colorir – José e seus irmãos

Depois de muitos erros e desencontros, a família de José se reuniu novamente. O amor e o perdão venceram! Vamos colorir a cena dos irmãos novamente reunidos?



Escolar I
(6-8 anos)

A solução é Jesus Cristo...
Vamos confiar nele!

Culto 1

Preparação do ambiente

Na parede lateral, coloque o cartaz da campanha e o Ofertômetro. Prepare, na parte frontal da sala, dois painéis, usando cartolina, papel pardo ou apergaminhado. No primeiro, fixe a figura de José e as quatro molduras onde vão ser colocadas as "fotos" da vida do personagem. No segundo, coloque a frase: "A solução é Jesus Cristo", no alto da folha. Nesse painel serão colocados os temas de cada culto.

Prepare as pistas da caça ao tesouro. Use os desenhos dos personagens do Clubinho, disponíveis no material da campanha, copie as dicas e coloque cada uma em um envelope, escondendo-as nos locais indicados.

Prepare também o material para a confecção do envelope missionário.

Tempo de mobilizar

Olá, crianças! Hoje, vamos começar mais uma campanha missionária! Que coisa boa! Espero que vocês estejam tão animados quanto eu!!! Mas, antes de contar as novidades para vocês, eu quero fazer uma brincadeira bem legal... quem aí gosta de caça ao tesouro? Então... hoje nós vamos encontrar um tesouro muito especial. Aqui, nesse envelope, está a primeira pista... quem será que vai conseguir encontrar? Vamos começar?

Enquanto as crianças procuram, você pode colocar o hino infantil como música de fundo, para que se familiarizem com a melodia.

- Pista 1 - Minha cor lembra a esperança. Preciso de água e luz para crescer. (Coloque a próxima pista num vaso de plantas)
- Pista 2 – Parabéns, vocês me encontraram! Meu nome é Rosa e eu moro num lugar cheio de florestas... o Norte do Brasil! Mas o tesouro não está comigo... para encontrar, vocês vão precisar de tecnologia... (coloque a próxima pista em um aparelho eletrônico, como TV, celular, caixa de som, computador...)



- Pista 3 – Oba, vocês estão ligados, hem? Muito prazer! Meu nome é Paty e eu moro no Sudeste! Gosto muito de tecnologia e de descobrir coisas novas, mas o tesouro que vocês estão procurando não está por aqui... que tal procurar um pouco mais para baixo? (Coloque a próxima pista embaixo de uma mesa ou cadeira)



- Pista 4 – Bah, quanta criança! Estou até um pouco envergonhada... meu nome é Pampita e eu moro no Sul do Brasil, lá na parte de baixo do mapa... É um prazer conhecer você, mas não fui eu que guardei o tesouro... será que vocês não estão com sede, depois de procurar tanto? (Coloque a pista embaixo de uma garrafa de água ou no filtro ou bebedouro da sala)



- Pista 5 – Oi! Vocês estão procurando água? Aqui na minha região tem muita água mesmo!! Eu sou o Pantaneco, e moro no Centro-Oeste, bem no meio do Pantanal. Aqui, a gente tem muita riqueza, mas acho que pra encontrar o tesouro vocês vão precisar se proteger do Sol ... (Coloque a pista em um chapéu, boné ou sombrinha)



- Pista 6 – Oxente, que meninada bonita por demais! Eu sou o Gibão e moro no Nordeste, a terra mais ensolarada do Brasil! Eu também tô curioso pra saber o que é esse tal tesouro... acho que vocês estão perto de descobrir... Que tal procurar dentro



do livro mais importante do mundo? (Coloque a pista dentro de sua Bíblia)

- Pista 7 – Até que enfim vocês me encontraram! Eu sou o pequeno missionário Zequinha e vou guiar vocês até o tesouro! Vocês só precisam virar algumas folhas dessa Bíblia e encontrar o livro de João. Depois, achem o capítulo 3 e o versículo 16. Vamos ler? (Você pode colocar um marcador em forma de coração na página da Bíblia) Pronto, aí está o maior tesouro do mundo: o amor de Deus por mim e por você!



Vamos celebrar esse amor com uma música bem alegre?

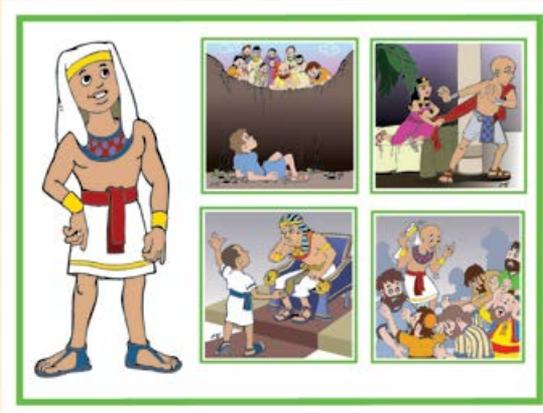
Sugestão: [João 3.16](#)

Distribua para as crianças corações com o tema e a divisa da campanha (você pode usar pirulitos, docinhos ou pãezinhos em forma de coração para tornar esse momento ainda mais gostoso).

E aí, gostaram da nossa caça ao tesouro? Foi muito difícil encontrar as pistas? Pois é, às vezes é difícil encontrar a solução, não é mesmo? Vocês já pararam para pensar que na vida da gente às vezes também é assim? A gente fica "quebrando a cabeça" para resolver alguns problemas... Quem aqui já se sentiu assim, meio perdido, sem saber o que fazer? Pois então, eu já me senti assim várias vezes. Mas sempre que eu enfrento um problema difícil, eu me lembro de que existe alguém pode resolver tudo junto comigo... vocês sabem quem é? Sim, é Jesus. Ele é o meu melhor amigo e me ama muito! É tão bom saber disso, não é mesmo? Por isso, a campanha de Missões Nacionais deste ano quer contar para todo o Brasil que a solução é Jesus Cristo! Vamos repetir o nosso tema e aprender a música oficial?

Recite o tema e cante o hino oficial.

**História Bíblica – José e seus irmãos –
Gênesis 37**



(Sugestão de recurso adicional: [vídeo: José e seus irmãos](#) – use o vídeo até o tempo de **8'49"** – é importante não contar toda a história neste culto, pois ela continuará a ser contada no próximo!)

Durante este mês, vamos conhecer a história de uma pessoa que passou por muitos problemas na vida e aprendeu qual a melhor maneira de solucioná-los. Vocês já ouviram falar de José, o filho de Jacó e Raquel?

(Mostre o personagem no painel).

José vivia na região de Canaã com sua grande família. Seu pai, Jacó, teve 4 mulheres, 12 filhos e uma filha. Quando José ainda era uma criança, sua mãe ficou grávida novamente e teve um filho chamado Benjamim. Mas, logo depois, Raquel morreu. José perdeu sua mãe muito cedo e, seu pai, que a amava muito, apegou-se a ele. Jacó protegia e cuidava de José de uma maneira muito especial. Isso causava muita raiva em seus irmãos. José contava ao pai as coisas erradas que os irmãos faziam e se exibia contando sonhos de como ele era o mais importante entre eles.

Às vezes, enquanto os irmãos precisavam viajar longas distâncias para cuidar dos re-

banhos, José ficava em casa com seu pai e seu irmão mais novo. Com certeza, havia muitos problemas nessa família! Quando José era adolescente, por volta dos 17 anos, seu pai o presenteou com uma linda túnica colorida, que deve ter custado bem caro. Nenhum dos seus irmãos havia ganhado um presente assim! Eles ficaram com inveja e guardavam muita mágoa em seu coração!

Certo dia, quando estavam longe de casa cuidando dos rebanhos, os irmãos de José o viram de longe, chegando para saber notícias deles e levar para seu pai. Ainda com muita raiva, eles planejaram matá-lo, mas, seu irmão mais velho, Rubem, querendo salvá-lo, sugeriu que apenas tirassem sua túnica colorida e o jogassem dentro de um poço seco. Algum tempo depois, passou por ali uma caravana de comerciantes. Então, outro dos seus irmãos, Judá, deu uma nova ideia. "Vamos vendê-lo como escravo! Assim, nos livramos dele e ainda ficamos com o dinheiro!"

Dessa vez, Rubem não estava por perto e José foi mesmo vendido. Quando ficou sabendo disso, o irmão mais velho ficou desesperado, pois sabia que o pai jamais os perdoaria por venderem seu filho predileto como escravo! Então, eles decidiram mentir a Jacó. Mataram um carneiro, rasgaram e sujaram de sangue a túnica de José e a enviaram à tenda do pai, para que ele acreditasse que algum animal tinha matado José. Enquanto isso, o irmão caçula foi levado para o Egito e passou a ser escravo do capitão da guarda do Faraó. Jacó acreditou na mentira de seus filhos e chorou muito a perda de José.

Quanta tristeza nessa história, não é mesmo? Quantos problemas! Raiva, inveja, orgulho, rancor, mentira, falta de sabedoria,

mágoa... que estrago essas coisas fizeram na família de José! Todos esses problemas nasceram da maldade que estava no coração de Jacó e de seus filhos. Mas, apesar de toda essa maldade, Deus os amava e estava cuidando deles, mesmo que eles não reconhecessem.

(Fixe na primeira moldura o desenho de José no poço).

Como será que continua essa história? Nos próximos domingos, vamos saber mais! Mas, agora, vamos pensar um pouquinho sobre o que podemos aprender com José e seus irmãos?

Roda de conversa - Se o tempo permitir, depois de contar a história, sente-se com as crianças e converse com elas sobre o que aprenderam. Se a turma for grande, divida-a em grupos menores para esse momento. Cada grupo deve ter um facilitador, que também deve se preparar para a atividade. Reserve de 10 a 15 minutos para que as crianças possam conversar. Introduza o assunto perguntando o que mais chamou a atenção delas e o que elas aprenderam com a história. Depois de ouvi-las, compartilhe com elas as lições abaixo.

A primeira coisa que podemos aprender é que, como na família de José, o nosso coração também é cheio de maldade. A Bíblia diz que todos nós somos pecadores e que, por isso, estamos afastados de Deus e uns

dos outros. Porque o pecado mora em nosso coração, estamos sempre prontos a praticar o mal. Esse é o grande problema que Jesus veio resolver. O mal traz a morte, mas Jesus veio nos trazer vida!

A segunda coisa que podemos aprender é que, apesar de pecadores, Deus nos ama e cuida de nós. Mesmo nos momentos mais difíceis da nossa vida, podemos confiar no seu cuidado. Assim como cuidou de José, evitando que os irmãos o matassem ou o deixassem esquecido no poço, Deus está cuidando de nós. Ele nos ama profundamente e, por isso, enviou Jesus para demonstrar todo esse amor, morrendo na cruz para solucionar o problema do nosso pecado! Para isso, basta que confiemos nele e em seu maravilhoso amor.

É isso que diz o versículo de João 3.16, que é a nossa divisa da campanha. Vamos ler todos juntos? Porque Deus.... (Leia ou recite com as crianças).

Vale a pena confiar em Jesus e em seu amor! E você, confia em Jesus? Você já entregou seu coração a ele e reconheceu que ele é a única solução para a sua vida? Se ainda não fez isso, gostaria de fazer agora?

Dê oportunidade para as crianças se manifestarem e ore com elas, especialmente com aquelas que tomarem a decisão de confiar em Jesus como Salvador.

Tempo de orar

Coloque a frase "Vamos confiar nele!" no painel e leiam todos juntos: **"A solução é Jesus Cristo... Vamos confiar nele!"**

Nossos missionários estão em todo o Brasil anunciando que a solução é Jesus Cristo, mas cada um de nós também pode ser um missionário! Veja esse testemunho:

Quando confiamos em Jesus, ele nos ajuda a prosseguir, mesmo quando enfrentamos dificuldades em nossa vida! Você gostaria de pedir a

Assista durante o tempo de oração



ajuda de Jesus para enfrentar algum problema?

Peça às crianças para levantarem a mão ou irem até você, se elas tiverem algum pedido de oração. Deixe-as em liberdade para dizer ou não o que querem pedir.

Pergunte se desejam orar ou se gostariam que você orasse por elas. Peça a uma das crianças que ore pela campanha missionária. Termine esse momento cantando uma música sobre fé e confiança.

Sugestão: [Confie em Deus](#)

Tempo de ofertar

Mostre às crianças o Ofertômetro e explique como vai funcionar.

(Veja a sugestão no início da revista)

Sugestão para estabelecer o alvo: “Mãos abertas para Missões”: Usando uma régua, meça o tamanho da mão aberta (um palmo) de cada criança e usar esse valor como referência para a oferta semanal, ou mensal, dependendo da sua realidade. A partir do alvo de cada criança, estabeleça o alvo do grupo.

Procure envolver toda a família (encontre sugestões na seção “Encontros da família”, ao final da revista) e a igreja nas atividades planejadas.

Prepare sua oferta para entregar já no primeiro domingo. Conte o que você fez

para alcançá-la. Seu exemplo servirá de inspiração aos seus alunos!

Faça a dedicação das ofertas cantando novamente a música oficial e depois orem agradecendo e encerrando esse momento.

Atividade manual – Envelope missionário

Para cada criança, prepare um envelope branco, tamanho ½ ofício. Imprima em preto o cartaz da campanha para as crianças colorirem e colarem. Dentro dele, coloque 4 saquinhos plásticos, de preferência coloridos (correspondentes ao número de domingos que durar a campanha) e 4 fitinhas para fechá-los. As crianças deverão colocar suas ofertas nos saquinhos e trazê-las a cada domingo, para “ajudar a colorir” o Ofertômetro.

Escolar I
(6-8 anos)

A solução é Jesus Cristo...
Vamos amá-lo e obedecê-lo!

Culto 2

Tempo de mobilizar

Recite o tema e cante o hino oficial.

Como foi a semana de vocês? Foi uma semana alegre, triste, difícil, cansativa, animada? (Sugestão: Mostre "emoticons" para as crianças e deixe que elas apontem com qual mais se identificam. Deixe as crianças compartilharem suas experiências da semana e fale também como foi a sua).

Bem, mas seja lá como tenha sido a nossa semana, eu tenho certeza de uma coisa: Deus cuidou de nós! Ele cuida da gente todo dia, porque Ele nos ama muuuuuuito!!! Então, vamos começar fazendo a "ginástica do amor de Jesus"? Vocês querem aprender? Vamos ficar em pé! Qual vocês acham que é o tamanho do amor de Jesus?

(Mostre um tamanho bem pequeno com seus dedos e vá aumentando até abrir bem os braços).

Sim, o amor de Jesus é muito, muito grande! Não dá nem pra mostrar com os braços! Então, estique bem seus braços e diga:

O amor de Jesus é tãããã grande...

(Leve os braços para as direções indicadas)

Ele me cerca por cima... ele me cerca por baixo... ele me cerca pela frente... ele me cerca

por trás... ele me cerca por um lado... e me cerca pelo outro... ele me cerca por todo canto

(Gire o corpo todo) e por isso eu sou feliz (bata palmas).

Que coisa boa ser amado por Jesus, não é mesmo? Mas, e você, ama a Jesus também? Você gosta de andar com ele? Que tal se a gente declarar esse amor com uma canção?

Sugestões:

- [Ah, eu amo a Cristo](#)
- [Oh, Jesus, eu te amo](#)

Vocês já aprenderam a música da campanha?

Sugestão: durante a semana, escolha um grupo de alunos para ensaiar a música e chame-os para participar nesse momento!

Vamos cantar juntos?

Vocês se lembram do tema da nossa Campanha? Vamos falar todos juntos e recitar o verso de João 3.16?

Quem já prestou atenção ao cartaz da Campanha? O que é que ele mostra pra gente?

(Mostre o cartaz e deixe as crianças fazerem suas observações)

Aqui, vemos um Brasil com cores desbotadas, sem graça, sem alegria, não é mesmo? E o que essas crianças estão fazendo? Colorindo todas as regiões do Brasil! E quem foi que deu a tinta e os pincéis para elas? Jesus! Isso significa que com Jesus nós podemos transformar

o Brasil! Aqui neste cartaz nós temos também os personagens do Clubinho Missionário. Eles representam as crianças de cada região do país e, durante essa campanha, eu vou apresentar cada um deles para vocês! Hoje, vamos conhecer a Rosa e o Gibão.



Rosa - Representa o Norte. Ela ama as florestas e os rios, é carinhosa e prestativa, tem orgulho de sua região e não resiste a um prato com peixe e açaí.



Gibão - Representa o Nordeste. Ele é curioso, apaixonado pelo seu povo e bem-humorado. Vez por outra fala coisas engraçadas que levam a turminha aos risos. Gosta de cus-cuz e quer ganhar o sertão para Jesus.

Até o final da campanha vamos conhecer todos os personagens do Clubinho! Mas, agora, eu quero falar de um outro personagem, de uma pessoa que existiu de verdade... quem se lembra da história que contamos domingo passado?

Tempo de compartilhar

História Bíblica – José na casa de Potifar – Gênesis 39.1-20



e levado para o Egito, e passou a trabalhar na casa do capitão da guarda do Faraó. Esse homem se chamava Potifar e tinha muitas riquezas. Pouco tempo depois que José começou a trabalhar em sua casa, Potifar notou que ele era um escravo diferente. Era muito trabalhador, dedicado e honesto, e fazia tudo muito bem feito. As coisas na casa do capitão estavam bem melhores depois da chegada dele! Apesar de estar vivendo como escravo, José continuava amando e honrando a Deus, e o Senhor abençoava tudo o que ele fazia. Por isso, Potifar confiava nele e o colocou para ser o principal servo da casa. Ele tomava conta de tudo o que pertencia ao seu patrão, e tudo funcionava muito bem.

Vocês se lembram do que houve com José? Ele foi vendido como escravo por seus irmãos

Além de muito inteligente e cuidadoso, José havia se tornado um jovem muito bonito.

Atraída por suas qualidades, a esposa de Potifar começou a se aproximar dele e a desejar que ele fosse seu amante. José, no entanto, disse a ela que não poderia desonrar a Deus e a seu patrão, desejando uma mulher que tinha compromisso com outro homem. Ele sabia que isso não estava certo. José amava a Deus acima de todas as coisas, e respeitava Potifar, o homem que havia confiado nele. Mesmo que a mulher continuasse insistindo, José não cedeu aos seus pedidos. Um dia, ela ficou sozinha em casa e esperou pela chegada de José ao trabalho. Então, ela o agarrou pela roupa e insistiu para que eles ficassem juntos. José, assustado, saiu correndo e deixou sua túnica nas mãos da esposa de Potifar. Com raiva, porque ele não quis ceder aos desejos dela, a mulher gritou e mentiu para seus outros servos e para seu marido, dizendo que José tinha tentado agarrá-la. Vendo as roupas na mão dela, Potifar acreditou que José o tivesse traído e mandou prendê-lo. Novamente, José se encontrava numa situação difícil!

Mas, sabem o que aconteceu na prisão? José continuou amando e servindo a Deus e às pessoas ao seu redor. Logo o carcereiro percebeu que ali estava um preso diferente e passou a confiar nele. José ajudava a tomar conta dos outros presos e, como na casa de Potifar, tudo funcionava muito bem. Qual era o segredo de José? Por que ele se destacava por onde passava? O que vocês acham, crianças?

Roda de conversa - Se o tempo permitir, depois de contar a história, sente-se com as crianças e converse com elas sobre o que aprenderam. Se a turma for grande, divida-a em grupos menores para esse momento. Cada grupo deve ter um facilitador, que também deve se preparar para a atividade. Reserve de 10 a 15 minutos para que as crianças possam conversar.

Depois de ouvi-las, compartilhe com elas as lições abaixo.

A Bíblia nos conta o segredo de José. Em Gênesis 38.2, nós lemos:

(Abra sua Bíblia e leia a primeira parte do verso):

E o Senhor estava com José. José estava sempre acompanhado do seu Deus. Ele sabia que não estava sozinho, nem no poço, nem na casa de Potifar, nem na prisão. Em qualquer lugar, por mais difícil que fosse, Ele estava cercado pelo amor e pelo cuidado de Deus. Dessa mesma maneira, Jesus prometeu estar ao nosso lado sempre!

Em Mateus 28.20 (Leia em sua Bíblia) ele disse aos seus discípulos: "eu estou com vocês todos os dias!" Como é bom saber disso, não é mesmo?

José confiava em Deus e por isso decidiu amá-lo e honrá-lo, fazendo o que era certo. José amava a Deus e o servia, sendo útil e respeitoso para com as pessoas ao seu redor. Nós, os seguidores de Jesus, também precisamos fazer o mesmo! Jesus nos ensinou que as duas coisas mais importantes são amar a Deus sobre todas as coisas e amar o nosso próximo como Ele nos amou! Mesmo fazendo o que é certo, coisas ruins podem acontecer conosco. Contudo, o nosso coração estará em paz e a presença de Jesus nos trará força e consolo.

(Fixe o quadro de José fugindo da esposa de Potifar no painel).

E você, já passou por alguma situação difícil em que você percebeu o cuidado e a presença de Deus? Você já foi acusado de algo que não tinha feito? Como você se sentiu? Como reagiu? Seja qual for a circunstância, nunca podemos nos esquecer de que a solução é Jesus Cristo e de que é muito bom amá-lo e obedecê-lo onde quer que estivermos!

Tempo de orar

Assista durante o tempo de oração



Coloque a frase “Vamos amá-lo e obedecê-lo!” no painel e leiam todos juntos: “A solução é Jesus Cristo... Vamos amá-lo e obedecê-lo!”

Amar a Deus e amar as pessoas são as coisas mais importantes que podemos fazer. Através do amor de Deus, nós transformamos a realidade de muitos lugares, trazendo vida, paz, saúde e prosperidade por onde passamos! É isso que o Barco Missionário e a Carreta do Sertão estão fazendo nas regiões Norte e Nordeste do país.



Hoje, temos alguns motivos de oração que gostaria de compartilhar com vocês para orarmos juntos:

(Escreva ou imprima os pedidos para entregar às crianças)

- *Agradecer a Deus pela existência dos Projetos Novo Sorriso da Amazônia e do Sertão*
- *Agradecer a conquista da Carreta Missionária e de mais um Barco Missionário para a Amazônia*
- *Pedir a Deus por recursos para adquirirmos uma nova Carreta Missionária*
- *Pedir a Deus que abençoe a vida dos missionários que trabalham nesses projetos*
- *Pedir a Deus que abençoe as crianças do Norte e do Nordeste do Brasil*

Divida as crianças em duplas ou trios e dê a cada grupo um pedido de oração. Se o tempo permitir, deixe que elas troquem os pedidos e façam mais um período de oração.

Tempo de ofertar

Atualize o Ofertômetro com o valor das ofertas do domingo anterior.

(Sugestão: durante o ofertório ou antes do culto, você pode escolher algumas crianças para ajudar a pintar a parte alcançada, lembrando sempre de envolvê-las ao máximo).

Lembre às crianças como Deus abençoou a vida de José, mesmo em tempos difíceis. Recorde que Jesus está sempre pronto

a atender as nossas necessidades. Orem juntos pedindo que, com a bênção Deus, possam alcançar o alvo missionário.

Faça a dedicação das ofertas cantando uma canção que fale sobre obediência e fidelidade.

Sugestão: [Obedecer](#)

Atividade manual

Sugestão 1 – Caderno de oração do Clubinho Missionário

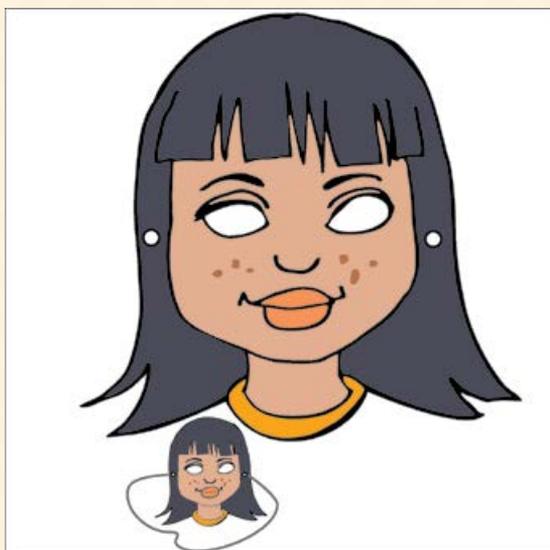


Providencie pequenos cadernos ou cadernetas para que as crianças possam anotar os motivos de oração. Imprima os personagens do Clubinho para que elas possam colorir, recortar e decorar seus cadernos.

Sugestão 2 - Máscaras do Clubinho Missionário

Rosa (Norte) para as meninas e Gibão (Nordeste) para os meninos.

Imprima as máscaras em papel mais firme (tipo cartão ou vergê) e distribua para as crianças. Prepare elástico ou lastex para prender nos furos laterais.



Escolar I (6-8 anos)

A solução é Jesus Cristo...
Vamos mostrar a todos!

Culto 3

Tempo de mobilizar

Sejam bem-vindas, crianças! Como vocês estão? Hoje, eu estou muito feliz e, por isso, quero começar nosso culto cantando! Vamos louvar ao Senhor?

Sugestão:

- [Bem-aventurado](#)
- [Um Deus grandão](#)

Que coisa mais linda ter um Deus que nos ama tanto e está sempre perto de nós, não é mesmo? Mas, infelizmente, muitas pessoas ainda não conhecem esse amor! Há muitas

pessoas tristes, perdidas, sem esperança, precisando que alguém mostre a elas que a solução é Jesus Cristo! Será que você conhece alguém assim? Pense numa pessoa que ainda não experimentou o amor de Jesus... pode ser um vizinho, um coleguinha, uma pessoa da sua família... Imagine onde essa pessoa está agora... se a sua voz pudesse chegar até ela, o que vocêalaria? Posso dar uma sugestão? Vamos falar bem alto o nosso tema, pra todo mundo ouvir? E nossa divisa, vamos recitar bem alto?



Paty - Representa o Sudeste. É sorridente e receptiva, e faz amizade com facilidade. Sua região é a mais populosa e mais desenvolvida econômica e industrialmente. Por isso, ela está constantemente chamando seus amigos para ajudar outras regiões do Brasil. Ela ama tomar sorvete e falar no celular.



Pantaneco - Representa o Centro-Oeste. É simples no jeito de se comunicar e festeiro. Gosta de música e mais ainda de uma roda de viola. Mora num lugar com rica biodiversidade de fauna e flora. Ele sempre liga para Brasília, capital do país, para saber como estão os amigos de lá e como pode ajudar as crianças do Brasil. Vive dizendo que todo mundo deveria provar o pequi.

Agora, com essa mesma energia, vamos cantar a música oficial da campanha!!!

Bom, mas será que é só falando ou cantando que nós podemos mostrar o amor de Deus para as pessoas? O que vocês acham?

(Deixe as crianças darem sugestões de como demonstrar amor às pessoas no seu dia a dia).

Há muitas maneiras de demonstrar o amor de Deus. Mas, será que isso sempre é uma tarefa fácil? Será que a gente consegue demonstrar amor mesmo quando estamos passando por dificuldades? Bem... já, já nós vamos falar sobre isso! Mas, antes, vamos conhecer mais dois personagens do Clubinho Missionário

Tempo de compartilhar

História Bíblica – José salva o Egito da fome – Gênesis 40 e 41



Sugestão de recurso adicional: [Vídeo: José e seus irmãos](#) – use o vídeo de **8'49" a 14'41"**)

Vocês se lembram do que contamos sobre José no último encontro? Onde José estava no final da história? Sim, José estava na prisão! Ele foi colocado lá por causa da mentira da esposa de Potifar, vocês se lembram? Mas, mesmo naquela situação difícil, ele se destacou e se tornou respeitado! O carcereiro da prisão confiava nele para tomar conta dos outros prisioneiros. Certo dia, chegaram dois novos homens à prisão: o copeiro e o padeiro do Faraó. Eles foram presos porque tinham sido acusados de ofender o soberano do Egito.

Depois de alguns dias, eles tiveram sonhos bem estranhos e ficaram bastante preocupados. Pela manhã, José, que cuidava deles na prisão, percebeu que estavam tristes e perguntou o que estava acontecendo. O padeiro e o copeiro contaram sobre seus sonhos e José disse que recebera de Deus a capacidade de explicar o que eles tinham sonhado. José explicou a eles o que iria acontecer: eles sairiam da prisão em três dias! O copeiro voltaria ao palácio e o padeiro, infelizmente, seria enforcado. Então, ele pediu ao copeiro que se lembrasse dele quando voltasse a trabalhar e que falasse dele ao Faraó. Tudo aconteceu como José disse, mas o copeiro não se lembrou do pedido que ele tinha feito.

Passaram-se dois anos e José continuava na prisão. Mas, então, Faraó também teve um sonho perturbador. Ele sonhou com sete vacas gordas pastando na beira do rio. No sonho, outras sete vacas, magras e feias, engoliam as vacas gordas. Depois, sonhou com grandes espigas de trigo, cheias e boas, mas nasceram espigas feias e murchas, que esmagaram as boas. Que coisa mais estranha! Faraó ficou muito confuso e preocupado, e, por isso, chamou todos os sábios do reino para explicar os sonhos. Contudo, ninguém conseguia fazer isso. Então, o copeiro lembrou-se de alguém que tinha o dom de interpretar sonhos! Quem era? José!!! O copeiro

contou a Faraó o que tinha acontecido com ele e o padeiro na prisão.

José foi chamado e explicou a Faraó o significado dos seus sonhos. Disse que haveria sete anos de boas colheitas e fartura, e depois sete anos de colheitas muito ruins. Explicou que o rei deveria colocar alguém inteligente para administrar os depósitos de alimentos do reino, guardando no tempo da fartura, para que ninguém passasse fome nos tempos ruins. Quem vocês acham que Faraó escolheu para essa tarefa? José, é claro!! Ele reconheceu que José era uma pessoa dirigida por Deus.

Agora, aquele menino que tinha sido vendido como escravo era a segunda pessoa mais poderosa do Egito! Ele administrou os depósitos de comida do reino e, assim, salvou muita gente da fome, inclusive a família de Potifar, que o havia acusado injustamente, e o copeiro, que tinha se esquecido dele por tanto tempo... Que grande oportunidade José recebeu para mostrar o amor de Deus a todas as pessoas!

Roda de conversa - Se o tempo permitir, depois de contar a história, sente-se com as crianças e converse com elas sobre o que aprenderam. Se a turma for grande, divida-a em grupos menores para esse momento. Cada grupo deve ter um facilitador, que também deve se preparar para

a atividade. Reserve de 10 a 15 minutos para que as crianças possam conversar. Depois de ouvi-las, compartilhe com elas as lições abaixo.

José estava sempre atento às oportunidades que surgiam. Ele não se preocupava apenas consigo mesmo, mas enxergava as necessidades das pessoas ao seu redor. A Bíblia nos ensina, em Gálatas 6.10, que devemos fazer o bem a todos, sempre que tivermos oportunidade!

Na casa do Potifar, na prisão ou no palácio, José sempre usou os dons que recebera de Deus para abençoar os que estavam ao seu redor. Ele solucionou um grande problema, porque estava disposto a servir, independentemente da sua situação. Suas atitudes de amor e serviço ao próximo mostravam a todos o poder, a misericórdia e o cuidado de Deus. Em Atos 10.38, a Bíblia diz que Jesus também era assim: andava por toda a parte fazendo o bem, porque Deus estava com ele.

E nós? Será que também temos sido como José e como Jesus? Será que as pessoas que olham para nós conseguem perceber o amor, a sabedoria e o cuidado de Deus? Temos usado nossos dons para ajudar outras pessoas em qualquer situação? O mundo só saberá que a solução é Jesus Cristo se nós mostrarmos isso!

Tempo de orar

Coloque a frase "Vamos mostrar a todos!" no painel e leia com as crianças: "A solução é Jesus Cristo... Vamos mostrar a todos!"

José foi uma pessoa abençoadora em todos os lugares por onde passou. Missões Nacionais investe no treinamento de líderes como José, que possam demonstrar o amor de Deus em todos os seus relacionamentos,

porque as pessoas precisam saber que a solução é Jesus Cristo! Vamos conhecer mais uma história missionária?

Orem juntos pelos missionários que trabalham no Sudeste e

Assista durante o tempo de oração



no Centro-Oeste do Brasil. Orem também por sua igreja e seus líderes!

Termine o momento de oração cantando, desejando que a bênção do Senhor se

multiplique sobre e por meio da vida de cada criança, como aconteceu com José!

A Bênção

Tempo de ofertar

Atualize o Ofertômetro com o valor das ofertas do domingo anterior.

Lembre às crianças como é importante servir a Deus abençoando as pessoas ao nosso redor. Ofertar é uma maneira de usar aquilo que Deus nos dá para abençoar quem necessita. Explique que Deus nos deu dons e talentos que também podem ser usados para multiplicar os recursos para a obra missionária. Pensem juntos em como vocês podem fazer isso! Elas podem produzir algum alimento ou artesanato para vender, promover um festival de talentos kids e vender ingressos para os familiares, arrecadar roupas e objetos e organizar um bazar...

Faça então a dedicação das ofertas cantando uma canção que fale sobre a alegria de servir!

Sugestão: [Servir](#)

Atividade manual

Mensagem Secreta

Faça um sorteio entre as crianças, como se fosse uma brincadeira de amigo secre-

to. Usando folhas de papel e uma mistura de bicarbonato com água (uma colher de sopa de bicarbonato para um copo de água), as crianças vão desenhar sua mensagem secreta (podem usar os dedos, cotonetes ou pincéis). Peça para que elas façam um desenho que represente o amor de Deus. Depois, troquem as mensagens. Faça o “revelador” com uma solução de álcool e açafreão (meio litro de álcool para duas colheres de açafreão). Usando um borrifador vá revelando as mensagens secretas!

Cartão missionário

Verifique a sugestão de confecção no culto 3 da faixa pré-escolar.

Verifique a sugestão de confecção no culto 3 da faixa pré-escolar nas páginas 23 e 24.

Essa sugestão pode ser usada para abençoar alguém diretamente, oferecendo o cartão confeccionado, e como modelo para que as crianças possam produzir vários cartões e vendê-los aos membros da igreja, ajudando a encher os seus cofrinhos.

Escolar I (6-8 anos)

A solução é Jesus Cristo...
Vamos amar como Ele amou!

Culto 4

Tempo de mobilizar

Oi, gente!! Hoje é o nosso último domingo da campanha... (ah....) Mas ninguém precisa ficar triste, viu? Missões acontece durante o ano inteirinho!!! Vocês gostaram do que nós aprendemos até aqui? Do que vocês mais gostaram?

(Dê um tempo para as crianças partilharem suas experiências).

Sabem uma das coisas de que eu mais gostei? Conhecer a história de José! E sabem por quê? A vida de José me lembrou muito a vida de uma outra pessoa que viveu muito, muito tempo depois dele... Uma pessoa que também foi traída, abandonada e presa injustamente, mas que passou por tudo sempre abençoando quem estava ao seu redor! Vo-

cês sabem de quem eu estou falando? Sim, de Jesus! Nem José, nem Jesus tiveram uma vida fácil... mas em todo tempo mostraram o amor de Deus. Nós, que conhecemos Jesus de pertinho, também podemos ser assim! Você gostaria de ser parecido com Jesus? Como a gente pode ser parecido com ele? Ouvindo a sua voz por meio da Bíblia e da oração, conhecendo quem Ele é e seguindo seu exemplo, deixando que Ele dirija nossos pensamentos e ações, e praticando o que Ele nos ensinou!

Vamos orar pedindo a Jesus que nos ajude a ser parecidos com Ele?

(Chame um menino e uma menina para fazerem essa oração).



Pampita - É disciplinada, acolhedora, organizada e, às vezes, tímida. Ela tem um grande amor pelo seu povo e pela sua cultura e quer muito que todo o Sul conheça Jesus. Pampita não dispensa um chimarrão.



Zequinha - Representa o missionário mirim do Brasil. É extrovertido, animado e obediente. Ama a Jesus, tem um coração que bate forte pelo seu PGMI e ora todos os dias para alcançar para Jesus seus amigos do futebol e da escola. Tem paixão pelo seu cachorrinho Manchinha, que o acompanha em sua tarefa de fazer discípulos de Jesus pelo Brasil.

E, agora, vamos cantar juntos louvando ao Senhor?

Sugestão:

- [Em todo o tempo](#)
- [Com Jesus aprendi](#)

Bem, nessa campanha, nós conhecemos os componentes do Clubinho Missionário! Você se lembra deles? A Rita, o Gibão, a Paty, o Pantaneco... Hoje, eu quero apresentar a vocês a Pampita e o Zequinha!

Tempo de ofertar

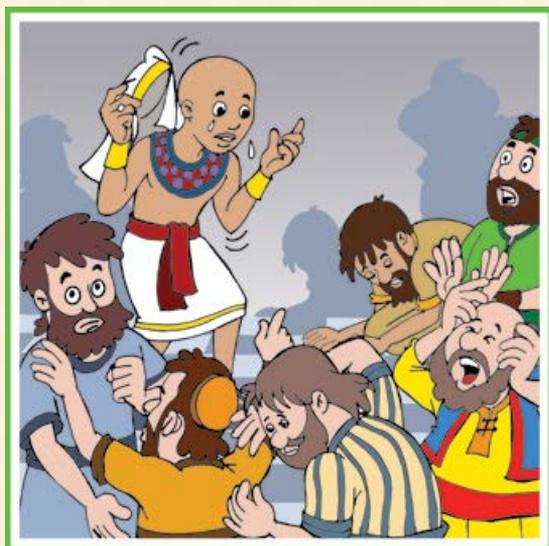
As crianças do Clubinho Missionário amam a Jesus Cristo e querem que todo o Brasil saiba que Ele é a solução para a vida de cada brasileiro! Se esse é o seu desejo, você faz também faz parte do Clubinho! Então, que tal a gente contribuir com as nossas ofertas para que isso possa acontecer? Hoje, vamos fazer isso antes da história porque, no final do culto, nós vamos atualizar o nosso Ofertômetro e descobrir se alcançamos o alvo!

Quem será que se lembra do tema, da divisa e da música oficial da campanha? Vamos repetir todos juntos?

(Recite o tema e a divisa, e depois cante a música oficial durante a entrega das ofertas. Uma sugestão para envolver as crianças é escolher uma equipe de alunos para dirigir esse momento).

Tempo de compartilhar

História Bíblica – José perdoa seus irmãos – Gênesis 42 a 46



(Use os quadros no painel para relembrar os principais momentos da vida de José).

José foi vendido por seus irmãos. Ele foi escravo no Egito e prisioneiro de Faraó, até que interpretou um sonho do rei e tornou-se um homem poderoso! Ele se casou com uma egípcia e teve dois filhos. Como José havia revelado ao Faraó, houve grandes colheitas durante sete anos. Mas, então, começaram os anos de fome. Lá, em Canaã, onde a família de José ainda morava, a vida estava ficando difícil. Ninguém encontrava alimento! Então, os irmãos de José ouviram dizer que havia comida no Egito e resolveram viajar até lá. Jacó, seu pai, ficou em casa com o filho mais novo, Benjamim.

Sugestão de recurso adicional: [Vídeo: José e seus irmãos](#) – use o vídeo a partir de **14'42"** até o final.

Hoje, vamos contar a última parte da história de José. Quem pode me ajudar a lembrar do que já aprendemos até aqui.

Quando seus irmãos chegaram ao Egito, José imediatamente os reconheceu. Já havia passado 15 anos! José agora se vestia e falava como um egípcio, e seus irmãos nem desconfiavam que ele estava vivo! Imagine quanta coisa passou no coração de José nes-

se momento! Como você se sentiria? O que você acha que faria?

(Deixe as crianças opinarem).

José ficou bastante perturbado. Ele viu que seu pai e Benjamin não estavam ali e queria saber notícias deles. Então, resolveu fazer um teste com seus irmãos. Disse a eles que estava desconfiado de que eles fossem espiões e que só acreditaria que eram pessoas corretas se trouxessem seu irmão mais novo até o Egito. Então, eles disseram que não podiam fazer isso, porque já tinham perdido um irmão e seu pai morreria se perdesse outro filho. Assim, José os colocou na prisão por três dias, enquanto decidia o que fazer.

Como deve ter sido difícil para José saber que seu pai achava que ele havia morrido e que os irmãos mentiram para ele durante todo esse tempo! Mas, no terceiro dia, ele os chamou, entregou a eles os alimentos e disse que poderiam ir para casa, mas que deveriam deixar um dos irmãos no Egito, até que pudessem voltar trazendo o irmão mais novo. Sofrendo por causa dessa situação, os irmãos reconheceram como foi errado o que tinham feito com José no passado e voltaram para casa tristes e culpados. Chegando a Canaã, contaram a seu pai que Simeão havia ficado preso e que só poderiam voltar se levassem Benjamim. Contudo, Jacó não permitiu que o filho mais novo fosse com eles, com medo de perdê-lo também.

Depois de algum tempo, a comida acabou novamente. Então, Judá, o filho mais velho, insistiu com o pai para levar Benjamim ao Egito. Sem uma alternativa, Jacó permitiu. Quando os irmãos voltaram ao Egito, José os convidou para um banquete e, depois de algum tempo, finalmente se revelou a eles. Ao invés de se vingar ou de retribuir o mal que tinham feito a ele, José decidiu perdoar e abençoar seus irmãos. Certamente não

foi uma decisão fácil. José sofreu e chorou muito ao se lembrar de tudo o que tinha acontecido. Mas, por causa da sua decisão de perdoar, sua família pôde se reunir novamente. Seus irmãos foram buscar Jacó e todos os seus descendentes, e eles passaram a morar juntos no Egito.

Roda de conversa - Se o tempo permitir, depois de contar a história, sente-se com as crianças e converse com elas sobre o que aprenderam. Se a turma for grande, divida-a em grupos menores para esse momento. Cada grupo deve ter um facilitador, que também deve se preparar para a atividade. Reserve de 10 a 15 minutos para que as crianças possam conversar. Depois de ouvi-las, compartilhe com elas as lições abaixo.

Não é fácil perdoar aqueles que nos fazem mal, não é mesmo? Mas a Bíblia nos diz em Romanos 12.21 que não devemos vencer o mal com o mal, mas devemos derrotá-lo, fazendo o bem! Jesus nos ensinou que devemos orar pelos nossos inimigos e falar bem daqueles que nos perseguem, como ele fazia.

Só o amor de Deus é capaz de vencer o mal, trazendo paz e refazendo os relacionamentos que foram quebrados pela nossa maldade. Foi exatamente isso que Jesus fez conosco. Mesmo sendo pecadores e ofendendo a Deus, ele nos amou e nos perdoou. Mesmo estando afastados dele, ele morreu para que nós pudéssemos ser uma família novamente!

Se queremos ser parecidos com Jesus, precisamos também aprender a amar e a perdoar. Se vivermos em paz com as pessoas ao nosso redor, se evitarmos as brigas, se reconhecermos nossos erros e amarmos a todos como Jesus nos amou, o mundo será um lugar melhor! Aonde Jesus chega, tudo se transforma! Jesus Cristo é a solução, por-

que ele é o amor! Você está disposto a amar como Jesus amou?

Sugestão: Termine esse momento com a música abaixo.

AMAR

Mostre o vídeo e cante com um grupo de crianças ou ensaie uma pequena coreografia.

Tempo de orar

Coloque a frase "Vamos amar como Ele amou!" no painel e leia com as crianças: "A solução é Jesus Cristo... Vamos amar como Ele amou!"

Você já ouviu falar em esportes radicais? Skate, mountain bike, surfe... sabe por que eles são chamados assim? Porque, para praticar, as pessoas se arriscam bastante e tomam muitos tombos! Mas, sabe qual é a coisa mais radical do mundo? É amar como Jesus amou! A Bíblia diz que Jesus nos amou até o fim e nos chamou para amar os outros dessa mesma maneira! Lembre-se de que Jesus foi capaz, não apenas de se machucar, mas de morrer por aqueles a quem ele amou! Isso sim é ser radical! É por isso que alguns dos nossos missionários são chamados de Radicais. Eles assumiram um compromisso de amar as pessoas como Jesus amou! Vamos conhecer a história de um deles?

E você, quer ser um Radical também? Você deseja dedicar a sua vida para mostrar a

todos que a solução é Jesus Cristo? Você pode ser um Radical na sua escola, no seu bairro, na sua cidade... e, quem sabe, mais tarde, ser também um missionário Radical como esse que conhecemos hoje! Vamos orar por isso?

(Dê oportunidade para as crianças demonstrarem seu desejo de serem missionárias e ore com elas pelo desenvolvimento dessas vocações!)

Ao final, atualize o Ofertômetro com o valor das ofertas e celebre com as crianças cantando novamente a música oficial. Orem agradecendo a Deus por tudo que aprenderam durante essa campanha e dedicando as ofertas aos Senhor!

Assista durante o tempo de oração



Atividades manuais (escolha uma ou ambas, de acordo com sua realidade)

Jogo da memória do Clubinho



A história de José

Enumere na ordem correta os quadros que contam a história de José. Escolha sua cena preferida e dê um belo colorido a ela!



Culto Escolar II (9-11 anos)

A solução é Jesus Cristo...
Vamos confiar nele!

Culto 1

Preparação do ambiente

Na parede lateral, coloque o cartaz da campanha e o Ofertômetro. Prepare, na parte frontal da sala, dois painéis, usando cartolina, papel pardo ou apergaminhado. No primeiro, fixe a figura de José e as quatro molduras onde vão ser colocadas as "fotos" da vida do personagem. No segundo, coloque a frase: "A solução é Jesus Cristo", no alto da folha. Nesse painel serão colocados os temas de cada culto.

Prepare as pistas da caça ao tesouro. Use os desenhos dos personagens do Clubinho, disponíveis no material da campanha, copie as dicas e coloque cada uma em um envelope, escondendo-as nos locais indicados.

Prepare também o material para a confecção do envelope missionário.

Tempo de mobilizar

Olá, crianças! Hoje vamos começar mais uma campanha missionária! Que coisa boa! Espero que vocês estejam tão animados quanto eu!!! Mas, antes de contar as novidades para vocês, eu quero fazer uma brincadeira bem legal... quem aí gosta de caça ao tesouro? Então... hoje nós vamos encontrar um tesouro muito especial. Aqui, nesse envelope, está a primeira pista... quem será que vai conseguir encontrar? Vamos começar?

Enquanto as crianças procuram, você pode colocar o hino infantil como música de fundo, para que se familiarizem com a melodia.

- Pista 1 - Minha cor lembra a esperança. Preciso de água e luz para crescer.

(Coloque a próxima pista num vaso de plantas)

- Pista 2 – Parabéns, vocês me encontraram! Meu nome é Rosa e eu moro num lugar cheio de florestas... o Norte do Brasil! Mas o tesouro não está comigo... para encontrar, vocês vão precisar de tecnologia... (coloque a próxima pista em um aparelho eletrônico, como TV, celular, caixa de som, computador...)
- Pista 3 – Oba, vocês estão ligados, hem? Muito prazer! Meu nome é Paty e eu moro no Sudeste! Gosto muito de tecnologia e de descobrir coisas novas, mas o tesouro que vocês estão procurando não está por aqui... que tal

procurar um pouco mais para baixo? (Coloque a próxima pista embaixo de uma mesa ou cadeira)

- Pista 4 – Bah, quanta criança! Estou até um pouco envergonhada... meu nome é Pampita e eu moro no Sul do Brasil, **lá na parte de baixo do mapa... É um prazer conhecer você, mas não fui eu que guardei o tesouro... será que vocês não estão com sede, depois de procurar tanto?** (Coloque a pista embaixo de uma garrafa de **água ou no filtro ou bebedouro da sala**)
- Pista 5 – Oi! Vocês estão procurando água? Aqui na minha região tem muita água mesmo!! Eu sou o Pantaneco, e moro no Centro-Oeste, bem no meio do Pantanal. Aqui, a gente tem muita riqueza, mas acho que pra encontrar o tesouro vocês vão precisar se proteger do Sol ... (Coloque a pista em um chapéu, boné ou sombrinha)
- Pista 6 – Oxente, que menina bonita por demais! Eu sou o Gibão e moro no Nordeste, a terra mais ensolarada do Brasil! Eu também tô curioso pra saber o que é esse tal tesouro... acho que vocês estão perto de descobrir... Que tal procurar dentro do livro mais importante do mundo? (Coloque a pista dentro de sua Bíblia)
- Pista 7 – Até que enfim vocês me encontraram! Eu sou o pequeno missionário Zequinha e vou guiar vocês até o tesouro! Vocês só precisam virar algu-

mas folhas dessa Bíblia e encontrar o livro de João. Depois, achem o capítulo 3 e o versículo 16. Vamos ler? (Você pode colocar um marcador em forma de coração na página da Bíblia) Pronto, aí está o maior tesouro do mundo: o amor de Deus por mim e por você!

Vamos celebrar esse amor com uma música bem alegre?

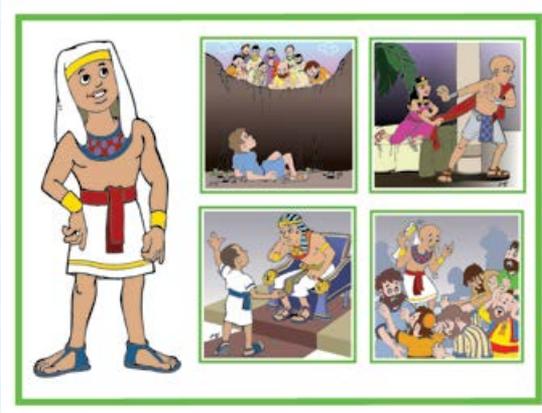
Sugestão: [João 3.16](#)

Distribua para as crianças corações com o tema e a divisa da campanha (você pode usar pirulitos, docinhos ou pãezinhos em forma de coração para tornar esse momento ainda mais gostoso).

E aí, gostaram da nossa caça ao tesouro? Foi muito difícil encontrar as pistas? Pois é, às vezes é difícil encontrar a solução, não é mesmo? Vocês já pararam para pensar que na vida da gente às vezes também é assim? A gente fica “quebrando a cabeça” para resolver alguns problemas... Quem aqui já se sentiu assim, meio perdido, sem saber o que fazer? Pois então, eu já me senti assim várias vezes. Mas sempre que eu enfrento um problema difícil, eu me lembro de que existe alguém pode resolver tudo junto comigo... vocês sabem quem é? Sim, é Jesus. Ele é o meu melhor amigo e me ama muito! É tão bom saber disso, não é mesmo? Por isso, a campanha de Missões Nacionais deste ano quer contar para todo o Brasil que a solução é Jesus Cristo! Vamos repetir o nosso tema e aprender a música oficial?

Recite o tema e cante o hino oficial.

**História Bíblica – José e seus irmãos –
Gênesis 37**



Observação: de acordo com o número e a maturidade de seus alunos, você pode usar o roteiro abaixo ou ler a história na própria Bíblia, cada aluno lendo um verso, e ir conversando sobre ela. Isso estimula a prática da leitura e aumenta o contato direto com o texto bíblico.

Durante este mês, vamos conhecer a história de uma pessoa que passou por muitos problemas na vida e aprendeu qual a melhor maneira de solucioná-los. Vocês já ouviram falar de José, o filho de Jacó e Raquel?

(Mostre o personagem no painel).

José vivia na região de Canaã com sua grande família. Seu pai, Jacó, teve 4 mulheres, 12 filhos e uma filha. Quando José ainda era uma criança, sua mãe ficou grávida novamente e teve um filho chamado Benjamim. Mas, logo depois, Raquel morreu. José perdeu sua mãe muito cedo e, seu pai, que a amava muito, apegou-se a ele. Jacó protegia e cuidava de José de uma maneira muito especial. Isso causava muita raiva em seus irmãos. José contava ao pai as coisas erradas que os irmãos faziam e se exibia contando sonhos de como ele era o mais importante entre eles.

Às vezes, enquanto os irmãos precisavam viajar longas distâncias para cuidar dos rebanhos, José ficava em casa com seu pai e seu irmão mais novo. Com certeza, havia muitos problemas nessa família! Quando José era adolescente, por volta dos 17 anos, seu pai o presenteou com uma linda túnica colorida, que deve ter custado bem caro. Nenhum dos seus irmãos havia ganhado um presente assim! Eles ficaram com inveja e guardavam muita mágoa em seu coração!

Certo dia, quando estavam longe de casa cuidando dos rebanhos, os irmãos de José o viram de longe, chegando para saber notícias deles e levar para seu pai. Ainda com muita raiva, eles planejaram matá-lo, mas, seu irmão mais velho, Rubem, querendo salvá-lo, sugeriu que apenas tirassem sua túnica colorida e o jogassem dentro de um poço seco. Algum tempo depois, passou por ali uma caravana de comerciantes. Então, outro dos seus irmãos, Judá, deu uma nova ideia. “Vamos vendê-lo como escravo! Assim, nos livramos dele e ainda ficamos com o dinheiro!”. Dessa vez, Rubem não estava por perto e José foi mesmo vendido. Quando ficou sabendo disso, o irmão mais velho ficou desesperado, pois sabia que o pai jamais os perdoaria por venderem seu filho predileto como escravo! Então, eles decidiram mentir a Jacó. Mataram um carneiro, rasgaram e sujaram de sangue a túnica de José e a enviaram à tenda do pai, para que ele acreditasse que algum animal tinha matado José. Enquanto isso, o irmão caçula foi levado para o Egito e passou a ser escravo do capitão da guarda do Faraó. Jacó acreditou na mentira de seus filhos e chorou muito a perda de José.

Quanta tristeza nessa história, não é mesmo? Quantos problemas! Raiva, inveja, or-

gulho, rancor, mentira, falta de sabedoria, mágoa... que estrago essas coisas fizeram na família de José! Todos esses problemas nasceram da maldade que estava no coração de Jacó e de seus filhos. Mas, apesar de toda essa maldade, Deus os amava e estava cuidando deles, mesmo que eles não reconhecessem.

(Fixe na primeira moldura o desenho de José no poço).

Como será que continua essa história? Nos próximos domingos, vamos saber mais! Mas, agora, vamos pensar um pouquinho sobre o que podemos aprender com José e seus irmãos?

Roda de conversa - Se o tempo permitir, depois de contar a história, sente-se com as crianças e converse com elas sobre o que aprenderam. Se a turma for grande, divida-a em grupos menores para esse momento. Cada grupo deve ter um facilitador, que também deve se preparar para a atividade. Reserve de 10 a 15 minutos para que as crianças possam conversar. Introduza o assunto perguntando o que mais chamou a atenção delas e o que elas aprenderam com a história. Depois de ouvi-las, compartilhe com elas as lições abaixo.

A primeira coisa que podemos aprender é que, como na família de José, o nosso coração também é cheio de maldade. A Bíblia diz que todos nós somos pecadores e que,

por isso, estamos afastados de Deus e uns dos outros. Porque o pecado mora em nosso coração, estamos sempre prontos a praticar o mal. Esse é o grande problema que Jesus veio resolver. O mal traz a morte, mas Jesus veio nos trazer vida!

A segunda coisa que podemos aprender é que, apesar de pecadores, Deus nos ama e cuida de nós. Mesmo nos momentos mais difíceis da nossa vida, podemos confiar no seu cuidado. Assim como cuidou de José, evitando que os irmãos o matassem ou o deixassem esquecido no poço, Deus está cuidando de nós. Ele nos ama profundamente e, por isso, enviou Jesus para demonstrar todo esse amor, morrendo na cruz para solucionar o problema do nosso pecado! Para isso, basta que confiemos nele e em seu maravilhoso amor.

É isso que diz o versículo de João 3.16, que é a nossa divisa da campanha. Vamos ler todos juntos? Porque Deus... (Leia ou recite com as crianças).

Vale a pena confiar em Jesus e em seu amor! E você, confia em Jesus? Você já entregou seu coração a ele e reconheceu que ele é a única solução para a sua vida? Se ainda não fez isso, gostaria de fazer agora?

Dê oportunidade para as crianças se manifestarem e ore com elas, especialmente com aquelas que tomarem a decisão de confiar em Jesus como Salvador.

Tempo de orar

Coloque a frase "Vamos confiar nele!" no painel e leiam todos juntos: **"A solução é Jesus Cristo... Vamos confiar nele!"**

Nossos missionários estão em todo o Brasil anunciando que a solução é Jesus Cristo, mas cada um de nós também pode ser um missionário! Veja esse testemunho:

Quando confiamos em Jesus, ele nos ajuda a prosseguir, mesmo quando enfrentamos dificuldades em nossa vida! Você gostaria de pedir a

Assista durante o tempo de oração



ajuda de Jesus para enfrentar algum problema?

Peça às crianças para levantarem a mão ou irem até você, se elas tiverem algum pedido de oração. Deixe-as em liberdade para dizer ou não o que querem pedir.

Pergunte se desejam orar ou se gostariam que você orasse por elas. Peça a uma das crianças que ore pela campanha missionária. Termine esse momento cantando uma música sobre fé e confiança.

Sugestão: [Conheci um grande amigo](#)

Tempo de ofertar

Mostre às crianças o Ofertômetro e explique como vai funcionar.

(Veja a sugestão no início da revista)

Sugestão para estabelecer o alvo: “Mãos abertas para Missões”: Usando uma régua, meça o tamanho da mão aberta (um palmo) de cada criança e usar esse valor como referência para a oferta semanal, ou mensal, dependendo da sua realidade. A partir do alvo de cada criança, estabeleça o alvo do grupo.

Procure envolver toda a família (encontre sugestões na seção “Encontros da família”, ao final da revista) e a igreja nas atividades planejadas.

Prepare sua oferta para entregar já no primeiro domingo. Conte o que você fez

para alcançá-la. Seu exemplo servirá de inspiração aos seus alunos!

Faça a dedicação das ofertas cantando novamente a música oficial e depois orem agradecendo e encerrando esse momento.

Atividade manual – Envelope missionário

Para cada criança, prepare um envelope branco, tamanho ½ ofício. Imprima em preto o cartaz da campanha para as crianças colorirem e colarem. Dentro dele, coloque 4 saquinhos plásticos, de preferência coloridos (correspondentes ao número de domingos que durar a campanha) e 4 fitinhas para fechá-los. As crianças deverão colocar suas ofertas nos saquinhos e trazê-las a cada domingo, para “ajudar a colorir” o Ofertômetro.

Culto Escolar II (9-11 anos)

*A solução é Jesus Cristo...
Vamos amá-lo e obedecê-lo!*

Culto 2

Tempo de mobilizar

Recite o tema e cante o hino oficial.

Como foi a semana de vocês? Foi uma semana alegre, triste, difícil, cansativa, animada? (Deixe as crianças compartilharem suas experiências da semana e fale também como foi a sua).

*Bem, mas independentemente de como foi a nossa semana, eu tenho certeza de uma coisa: Deus cuidou de nós! Ele cuida da gente todo dia, porque Ele nos ama muuuuuuito!!! Então, vamos começar fazendo a **“ginástica do amor de Jesus”**? Vocês querem aprender? Vamos ficar em pé! Qual vocês acham que é o tamanho do amor de Jesus?*

(Mostre um tamanho bem pequeno com seus dedos e vá aumentando até abrir bem os braços).

Sim, o amor de Jesus é muito, muito grande! Não dá nem pra mostrar com os braços! Então, estique bem seus braços e diga:

O amor de Jesus é tãããã grande...

(Leve os braços para as direções indicadas)

Ele me cerca por cima... ele me cerca por baixo... ele me cerca pela frente... ele me cerca por trás... ele me cerca por um lado... e me

cerca pelo outro... ele me cerca por todo canto

(Gire o corpo todo) e por isso eu sou feliz (bata palmas).

Que coisa boa ser amado por Jesus, não é mesmo? Mas, e você, ama a Jesus também? Você gosta de andar com ele? Que tal se a gente declarar esse amor com uma canção?

Sugestões:

- [Te adorar](#)
- [Amigo de Deus](#)

Vocês já aprenderam a música da campanha?

Sugestão: durante a semana, escolha um grupo de alunos para ensaiar a música e chame-os para participar nesse momento!

Vamos cantar juntos?

Vocês se lembram do tema da nossa Campanha? Vamos falar todos juntos e recitar o verso de João 3.16?

Quem já prestou atenção ao cartaz da Campanha? O que é que ele mostra pra gente?

(Mostre o cartaz e deixe as crianças fazerem suas observações)

Aqui, vemos um Brasil sem cor, sem graça, sem alegria, não é mesmo? E o que essas crianças estão fazendo? Colorindo todas as regiões do Brasil! E quem foi que deu a tinta e os pincéis para elas? Jesus! Isso significa que com Jesus nós podemos transformar o

Brasil! Aqui neste cartaz nós temos também os personagens do Clubinho Missionário. Eles representam as crianças de cada região do país e, durante essa campanha, eu vou apresentar cada um deles para vocês! Hoje, vamos conhecer a Rosa e o Gibão.



Rosa - Representa o Norte. Ela ama as florestas e os rios, é carinhosa e prestativa, tem orgulho de sua região e não resiste a um prato com peixe e açai.



Gibão - Representa o Nordeste. Ele é curioso, apaixonado pelo seu povo e bem-humorado. Vez por outra fala coisas engraçadas que levam a turminha aos risos. Gosta de cus-cuz e quer ganhar o sertão para Jesus.

Até o final da campanha vamos conhecer todos os personagens do Clubinho! Mas, agora, eu quero falar de um outro personagem, de uma pessoa que existiu de verdade... quem se lembra da história que contamos domingo passado?

Tempo de compartilhar

História Bíblica – José na casa de Potifar – Gênesis 39.1-20



e levado para o Egito, e passou a trabalhar na casa do capitão da guarda do Faraó. Esse homem se chamava Potifar e tinha muitas riquezas. Pouco tempo depois que José começou a trabalhar em sua casa, Potifar notou que ele era um escravo diferente. Era muito trabalhador, dedicado e honesto, e fazia tudo muito bem feito. As coisas na casa do capitão estavam bem melhores depois da chegada dele! Apesar de estar vivendo como escravo, José continuava amando e honrando a Deus, e o Senhor abençoava tudo o que ele fazia. Por isso, Potifar confiava nele e o colocou para ser o principal servo da casa. Ele tomava conta de tudo o que pertencia ao seu patrão, e tudo funcionava muito bem.

Vocês se lembram do que houve com José? Ele foi vendido como escravo por seus irmãos

Além de muito inteligente e cuidadoso, José havia se tornado um jovem muito bonito.

Atraída por suas qualidades, a esposa de Potifar começou a se aproximar dele e a desejar que ele fosse seu amante. José, no entanto, disse a ela que não poderia desonrar a Deus e a seu patrão, desejando uma mulher que tinha compromisso com outro homem. Ele sabia que isso não estava certo. José amava a Deus acima de todas as coisas, e respeitava Potifar, o homem que havia confiado nele. Mesmo que a mulher continuasse insistindo, José não cedeu aos seus pedidos.

Um dia, ela ficou sozinha em casa e esperou pela chegada de José ao trabalho. Então, ela o agarrou pela roupa e insistiu para que eles ficassem juntos. José, assustado, saiu correndo e deixou sua túnica nas mãos da esposa de Potifar. Com raiva, porque ele não quis ceder aos desejos dela, a mulher gritou e mentiu para seus outros servos e para seu marido, dizendo que José tinha tentado agarrá-la. Vendo as roupas na mão dela, Potifar acreditou que José o tivesse traído e mandou prendê-lo. Novamente, José se encontrava numa situação difícil!

Mas, sabem o que aconteceu na prisão? José continuou amando e servindo a Deus e às pessoas ao seu redor. Logo o carcereiro percebeu que ali estava um preso diferente e passou a confiar nele. José ajudava a tomar conta dos outros presos e, como na casa de Potifar, tudo funcionava muito bem. Qual era o segredo de José? Por que ele se destacava por onde passava? O que vocês acham, crianças?

Roda de conversa - Se o tempo permitir, depois de contar a história, sente-se com as crianças e converse com elas sobre o que aprenderam. Se a turma for grande, divida-a em grupos menores para esse momento. Cada grupo deve ter um facilitador, que também deve se preparar para a atividade. Reserve de 10 a 15 minutos para que as crianças possam conversar.

Depois de ouvi-las, compartilhe com elas as lições abaixo.

A Bíblia nos conta o segredo de José. Em Gênesis 38.2, nós lemos:

(Abra sua Bíblia e leia a primeira parte do verso):

E o Senhor estava com José. José estava sempre acompanhado do seu Deus. Ele sabia que não estava sozinho, nem no poço, nem na casa de Potifar, nem na prisão. Em qualquer lugar, por mais difícil que fosse, Ele estava cercado pelo amor e pelo cuidado de Deus. Dessa mesma maneira, Jesus prometeu estar ao nosso lado sempre!

Em Mateus 28.20 (Leia em sua Bíblia) ele disse aos seus discípulos: “eu estou com vocês todos os dias!”. Como é bom saber disso, não é mesmo?

José confiava em Deus e por isso decidiu amá-lo e honrá-lo, fazendo o que era certo. José amava a Deus e o servia, sendo útil e respeitoso para com as pessoas ao seu redor. Nós, os seguidores de Jesus, também precisamos fazer o mesmo! Jesus nos ensinou que as duas coisas mais importantes são amar a Deus sobre todas as coisas e amar o nosso próximo como Ele nos amou! Mesmo fazendo o que é certo, coisas ruins podem acontecer conosco. Contudo, o nosso coração estará em paz e a presença de Jesus nos trará força e consolo.

(Fixe o quadro de José fugindo da esposa de Potifar no painel).

E você, já passou por alguma situação difícil em que você percebeu o cuidado e a presença de Deus? Você já foi acusado de algo que não tinha feito? Como você se sentiu? Como reagiu? Seja qual for a circunstância, nunca podemos nos esquecer de que a solução é Jesus Cristo e de que é muito bom amá-lo e obedecê-lo onde quer que estivermos!

Tempo de orar

Assista durante o tempo de oração

Coloque a frase “Vamos amá-lo e obedecê-lo!” no painel e leiam todos juntos: “A solução é Jesus Cristo... Vamos amá-lo e obedecê-lo!”

Amar a Deus e amar as pessoas são as coisas mais importantes que podemos fazer. Através do amor de Deus, nós transformamos a realidade de muitos lugares, trazendo vida, paz, saúde e prosperidade por onde passamos! É isso que o Barco Missionário e a Carreta do Sertão estão fazendo nas regiões Norte e Nordeste do país.



Hoje, temos alguns motivos de oração que gostaria de compartilhar com vocês para orarmos juntos:

(Escreva ou imprima os pedidos para entregar às crianças)

- *Agradecer a Deus pela existência dos Projetos Novo Sorriso da Amazônia e do Sertão*
- *Agradecer a conquista da Carreta Missionário e de mais um Barco Missionário para a Amazônia*
- *Pedir a Deus por recursos para adquirirmos uma nova Carreta Missionária*
- *Pedir a Deus que abençoe a vida dos missionários que trabalham nesses projetos*
- *Pedir a Deus que abençoe as crianças do Norte e do Nordeste do Brasil*

Divida as crianças em duplas ou trios e dê a cada grupo um pedido de oração. Se o tempo permitir, deixe que elas troquem os pedidos e façam mais um período de oração.



Tempo de ofertar

Atualize o Ofertômetro com o valor das ofertas do domingo anterior.

(Sugestão: durante o ofertório ou antes do culto, você pode escolher algumas crianças para ajudar a pintar a parte alcançada, lembrando sempre de envolvê-las ao máximo).

Lembre às crianças como Deus abençoou a vida de José, mesmo em tempos difíceis. Recorde que Jesus está sempre pronto

a atender as nossas necessidades. Orem juntos pedindo que, com a bênção Deus, possam alcançar o alvo missionário.

Faça a dedicação das ofertas cantando uma canção que fale sobre obediência e fidelidade.

Sugestão: [Obedecer a Deus](#)

Atividade manual

Sugestão 1 – Caderno de oração do Clubinho Missionário

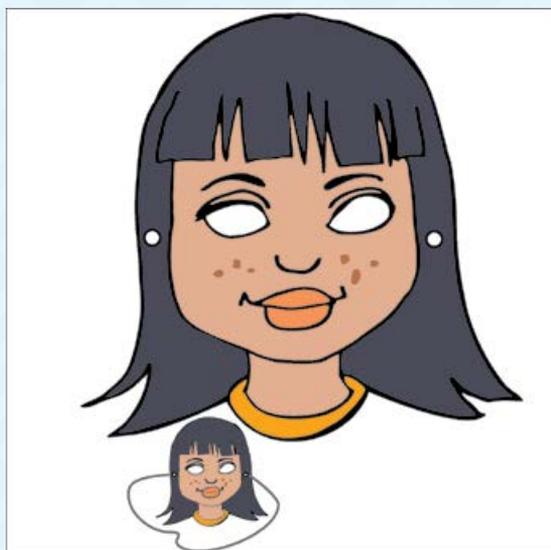


Providencie pequenos cadernos ou cadernetas para que as crianças possam anotar os motivos de oração. Imprima os personagens do Clubinho para que elas possam colorir, recortar e decorar seus cadernos.

Sugestão 2 - Máscaras do Clubinho Missionário

Rosa (Norte) para as meninas e Gibão (Nordeste) para os meninos.

Imprima as máscaras em papel mais firme (tipo cartão ou vergê) e distribua para as crianças colorirem. Prepare elástico ou lastex para prender nos furos laterais.



Culto Escolar II (9-11 anos)

A solução é Jesus Cristo...
Vamos mostrar a todos!

Culto 3

Tempo de mobilizar

Sejam bem-vindas, crianças! Como vocês estão? Hoje, eu estou muito feliz e, por isso, quero começar nosso culto cantando! Vamos louvar ao Senhor?

Sugestão:

- Se não for pra te adorar
- Eu te agradeço

Que coisa mais linda ter um Deus que nos ama tanto e está sempre perto de nós, não é mesmo? Mas, infelizmente, muitas pessoas ainda não conhecem esse amor! Há muitas

pessoas tristes, perdidas, sem esperança, precisando que alguém mostre a elas que a solução é Jesus Cristo! Será que você conhece alguém assim? Pense numa pessoa que ainda não experimentou o amor de Jesus... pode ser um vizinho, um coleguinha, uma pessoa da sua família... Imagine onde essa pessoa está agora... se a sua voz pudesse chegar até ela, o que vocêalaria? Posso dar uma sugestão? Vamos falar bem alto o nosso tema, pra todo mundo ouvir? E nossa divisa, vamos recitar bem alto?



Paty - Representa o Sudeste. É sorridente e receptiva, e faz amizade com facilidade. Sua região é a mais populosa e mais desenvolvida econômica e industrialmente. Por isso, ela está constantemente chamando seus amigos para ajudar outras regiões do Brasil. Ela ama tomar sorvete e falar no celular.



Pantaneco - Representa o Centro-Oeste. É simples no jeito de se comunicar e festeiro. Gosta de música e mais ainda de uma roda de viola. Mora num lugar com rica biodiversidade de fauna e flora. Ele sempre liga para Brasília, capital do país, para saber como estão os amigos de lá e como pode ajudar as crianças do Brasil. Vive dizendo que todo mundo deveria provar o pequi.

Agora, com essa mesma energia, vamos cantar a música oficial da campanha!!!

Bom, mas será que é só falando ou cantando que nós podemos mostrar o amor de Deus para as pessoas? O que vocês acham?

(Deixe as crianças darem sugestões de como demonstrar amor às pessoas no seu dia a dia).

Tempo de compartilhar

História Bíblica – José salva o Egito da fome – Gênesis 40 e 41



Vocês se lembram do que contamos sobre José no último encontro? Onde José estava no final da história? Sim, José estava na prisão! Ele foi colocado lá por causa da mentira da esposa de Potifar, vocês se lembram? Mas, mesmo naquela situação difícil, ele se destacou e se tornou respeitado! O carcereiro da prisão confiava nele para tomar conta dos outros prisioneiros. Certo dia, chegaram dois novos homens à prisão: o copeiro e o padeiro do Faraó. Eles foram presos porque tinham sido acusados de ofender o soberano do Egito.

Depois de alguns dias, eles tiveram sonhos bem estranhos e ficaram bastante preocupa-

dos. Isso mesmo! Há muitas maneiras de demonstrar o amor de Deus. Mas, será que isso sempre é uma tarefa fácil? Será que a gente consegue demonstrar amor mesmo quando estamos passando por dificuldades? Bem, já, já nós vamos falar sobre isso! Mas, antes, vamos conhecer mais dois personagens do Clubinho Missionário?

dos. Pela manhã, José, que cuidava deles na prisão, percebeu que estavam tristes e perguntou o que estava acontecendo. O padeiro e o copeiro contaram sobre seus sonhos e José disse que recebera de Deus a capacidade de explicar o que eles tinham sonhado. José explicou a eles o que iria acontecer: eles sairiam da prisão em três dias! O copeiro voltaria ao palácio e o padeiro, infelizmente, seria enforcado. Então, ele pediu ao copeiro que se lembrasse dele quando voltasse a trabalhar e que falasse dele ao Faraó. Tudo aconteceu como José disse, mas o copeiro não se lembrou do pedido que ele tinha feito.

Passaram-se dois anos e José continuava na prisão. Mas, então, Faraó também teve um sonho perturbador. Ele sonhou com sete vacas gordas pastando na beira do rio. No sonho, outras sete vacas, magras e feias, engoliam as vacas gordas. Depois, sonhou com grandes espigas de trigo, cheias e boas, mas nasceram espigas feias e murchas, que esmagaram as boas. Que coisa mais estranha! Faraó ficou muito confuso e preocupado, e, por isso, chamou todos os sábios do reino para explicar os sonhos. Contudo, ninguém conseguia fazer isso. Então, o copeiro lembrou-se de alguém que tinha o dom de interpretar sonhos! Quem era? José!!! O copeiro contou a Faraó o que tinha acontecido com ele e o padeiro na prisão.

José foi chamado e explicou a Faraó o significado dos seus sonhos. Disse que haveria sete anos de boas colheitas e fartura, e depois sete anos de colheitas muito ruins. Explicou que o rei deveria colocar alguém inteligente para administrar os depósitos de alimentos do reino, guardando no tempo da fartura, para que ninguém passasse fome nos tempos ruins.

Quem vocês acham que Faraó escolheu para essa tarefa? José, é claro!! Ele reconheceu que José era uma pessoa dirigida por Deus. Agora, aquele menino que tinha sido vendido como escravo era a segunda pessoa mais poderosa do Egito! Ele administrou os depósitos de comida do reino e, assim, salvou muita gente da fome, inclusive a família de Potifar, que o havia acusado injustamente, e o copeiro, que tinha se esquecido dele por tanto tempo... Que grande oportunidade José recebeu para mostrar o amor de Deus a todas as pessoas!

Roda de conversa - Se o tempo permitir, depois de contar a história, sente-se com as crianças e converse com elas sobre o que aprenderam. Se a turma for grande, divida-a em grupos menores para esse momento. Cada grupo deve ter um facilitador, que também deve se preparar para a atividade. Reserve de 10 a 15 minutos

Tempo de orar

Coloque a frase "Vamos mostrar a todos!" no painel e leia com as crianças: "A solução é Jesus Cristo... Vamos mostrar a todos!"

José foi uma pessoa abençoadora em todos os lugares por onde passou. Missões Nacionais investe no treinamento de líderes como José, que possam demonstrar o amor de Deus em todos os seus relacionamentos, porque as pessoas precisam saber que a solução

para que as crianças possam conversar. Depois de ouvi-las, compartilhe com elas as lições abaixo.

José estava sempre atento às oportunidades que surgiam. Ele não se preocupava apenas consigo mesmo, mas enxergava as necessidades das pessoas ao seu redor. A Bíblia nos ensina, em Gálatas 6.10, que devemos fazer o bem a todos, sempre que tivermos oportunidade!

Na casa do Potifar, na prisão ou no palácio, José sempre usou os dons que recebera de Deus para abençoar os que estavam ao seu redor. Ele solucionou um grande problema, porque estava disposto a servir, independentemente da sua situação. Suas atitudes de amor e serviço ao próximo mostravam a todos o poder, a misericórdia e o cuidado de Deus. Em Atos 10.38, a Bíblia diz que Jesus também era assim: andava por toda a parte fazendo o bem, porque Deus estava com ele.

E nós? Será que também temos sido como José e como Jesus? Será que as pessoas que olham para nós conseguem perceber o amor, a sabedoria e o cuidado de Deus? Temos usado nossos dons para ajudar outras pessoas em qualquer situação? O mundo só saberá que a solução é Jesus Cristo se nós mostrarmos isso!

Assista durante o tempo de oração



é Jesus Cristo! Vamos conhecer mais uma história missionária?

Orem juntos pelos missionários que trabalham no Sudeste e no Centro-Oeste do Brasil. Orem também por sua igreja e seus líderes!

Termine o momento de oração cantando, desejando que a bênção do Senhor se multiplique sobre e por meio da vida

de cada criança, como aconteceu com José!

A Bênção

Tempo de ofertar

Atualize o Ofertômetro com o valor das ofertas do domingo anterior.

Lembre às crianças como é importante servir a Deus abençoando as pessoas ao nosso redor. Ofertar é uma maneira de usar aquilo que Deus nos dá para abençoar quem necessita. Explique que Deus nos deu dons e talentos que também podem ser usados para multiplicar os recursos para a obra missionária. Pensem juntos em como vocês podem fazer isso! Elas podem produzir algum alimento ou artesanato para vender, promover um festival de talentos kids e vender ingressos para os familiares, arrecadar roupas e objetos e organizar um bazar...

Faça então a dedicação das ofertas cantando uma canção que fale sobre a alegria de servir!

Sugestão: [Chamado para servir](#)

Atividade manual

Mensagem Secreta

Faça um sorteio entre as crianças, como se fosse uma brincadeira de amigo secreto. Usando folhas de papel e uma mistura de bicarbonato com água (uma colher de sopa de bicarbonato para um copo de água), as crianças vão desenhar sua mensagem secreta (podem usar os dedos, cotonetes ou pincéis). Peça para que elas façam um desenho que represente o amor de Deus. Depois, troquem as mensagens. Faça o “revelador” com uma solução de álcool e açafrão (meio litro de álcool para duas colheres de açafrão). Usando um borrifador vá revelando as mensagens secretas!

Cartão missionário

Verifique a sugestão de confecção no culto 3 da faixa pré-escolar nas páginas 23 e 24.

Essa sugestão pode ser usada para abençoar alguém diretamente, oferecendo o cartão confeccionado, e como modelo para que as crianças possam produzir vários cartões e vendê-los aos membros da igreja, ajudando a encher os seus cofrinhos.

Culto Escolar II (9-11 anos)

A solução é Jesus Cristo...
Vamos amar como Ele amou!

Culto 4

Tempo de mobilizar

Oi, gente!! Hoje é o nosso último domingo da campanha... (ah....) Mas ninguém precisa ficar triste, viu? Missões acontece durante o ano inteirinho!!! Vocês gostaram do que nós aprendemos até aqui? Do que vocês mais gostaram?

(Dê um tempo para as crianças partilharem suas experiências).

Sabem uma das coisas de que eu mais gostei? Conhecer a história de José! E sabem por quê? A vida de José me lembrou muito a vida de uma outra pessoa que viveu muito, muito tempo depois dele... Uma pessoa que também foi traída, abandonada e presa injustamente, mas que passou por tudo sempre abençoando quem estava ao seu redor! Vocês sabem de quem eu estou falando? Sim,

de Jesus! Nem José, nem Jesus tiveram uma vida fácil... mas em todo tempo mostraram o amor de Deus. Nós, que conhecemos Jesus de pertinho, também podemos ser assim! Você gostaria de ser parecido com Jesus? Como a gente pode ser parecido com ele? Ouvindo a sua voz por meio da Bíblia e da oração, conhecendo quem Ele é e seguindo seu exemplo, deixando que Ele dirija nossos pensamentos e ações, e praticando o que Ele nos ensinou!

Vamos orar pedindo a Jesus que nos ajude a ser parecidos com Ele?

(Chame um menino e uma menina para fazerem essa oração).

E, agora, vamos cantar juntos louvando ao Senhor?



Pampita - É disciplinada, acolhedora, organizada e, às vezes, tímida. Ela tem um grande amor pelo seu povo e pela sua cultura e quer muito que todo o Sul conheça Jesus. Pampita não dispensa um chimarrão.



Zequinha - Representa o missionário mirim do Brasil. É extrovertido, animado e obediente. Ama a Jesus, tem um coração que bate forte pelo seu PGMI e ora todos os dias para alcançar para Jesus seus amigos do futebol e da escola. Tem paixão pelo seu cachorrinho Manchinha, que o acompanha em sua tarefa de fazer discípulos de Jesus pelo Brasil.

Sugestão:

- [Minha esperança](#)
- [João 3.16 \(Força e Vitória\)](#)

Bem, nessa campanha, nós conhecemos os componentes do Clubinho Missionário! Vocês se lembram deles? A Rita, o Gibão, a Paty, o Pantaneco... Hoje, eu quero apresentar a vocês a Pampita e o Zequinha!

Tempo de ofertar

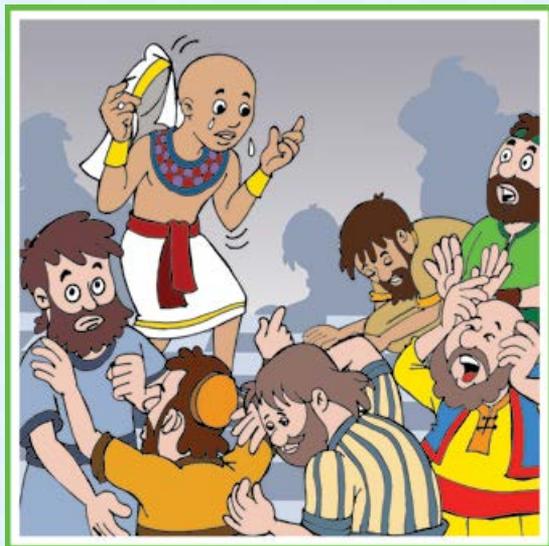
As crianças do Clubinho Missionário amam a Jesus Cristo e querem que todo o Brasil saiba que Ele é a solução para a vida de cada brasileiro! Se esse é o seu desejo, você faz também faz parte do Clubinho! Então, que tal a gente contribuir com as nossas ofertas para que isso possa acontecer? Hoje, vamos fazer isso antes da história porque, no final do culto, nós vamos atualizar o nosso Ofertômetro e desco-

brir se alcançamos o alvo! Quem será que se lembra do tema, da divisa e da música oficial da campanha? Vamos repetir todos juntos?

(Recite o tema e a divisa, e depois cante a música oficial durante a entrega das ofertas. Uma sugestão para envolver as crianças é escolher uma equipe de alunos para dirigir esse momento).

Tempo de compartilhar

História Bíblica – José perdoa seus irmãos – Gênesis 42 a 46



Hoje, vamos contar a última parte da história de José. Quem pode me ajudar a lembrar do que já aprendemos até aqui.

(Use os quadros no painel para lembrar os principais momentos da vida de José).

José foi vendido por seus irmãos. Ele foi escravo no Egito e prisioneiro de Faraó, até que

interpretou um sonho do rei e tornou-se um homem poderoso! Ele se casou com uma egípcia e teve dois filhos. Como José havia revelado ao Faraó, houve grandes colheitas durante sete anos. Mas, então, começaram os anos de fome. Lá, em Canaã, onde a família de José ainda morava, a vida estava ficando difícil. Ninguém encontrava alimento! Então, os irmãos de José ouviram dizer que havia comida no Egito e resolveram viajar até lá. Jacó, seu pai, ficou em casa com o filho mais novo, Benjamim.

Quando seus irmãos chegaram ao Egito, José imediatamente os reconheceu. Já havia passado 15 anos! José agora se vestia e falava como um egípcio, e seus irmãos nem desconfiavam que ele estava vivo! Imagine quanta coisa passou no coração de José nesse momento! Como você se sentiria? O que você acha que faria?

(Deixe as crianças opinarem).

José ficou bastante perturbado. Ele viu que seu pai e Benjamin não estavam ali e queria

saber notícias deles. Então, resolveu fazer um teste com seus irmãos. Disse a eles que estava desconfiado de que eles fossem espiões e que só acreditaria que eram pessoas corretas se trouxessem seu irmão mais novo até o Egito. Então, eles disseram que não podiam fazer isso, porque já tinham perdido um irmão e seu pai morreria se perdesse outro filho. Assim, José os colocou na prisão por três dias, enquanto decidia o que fazer.

Como deve ter sido difícil para José saber que seu pai achava que ele havia morrido e que os irmãos mentiram para ele durante todo esse tempo! Mas, no terceiro dia, ele os chamou, entregou a eles os alimentos e disse que poderiam ir para casa, mas que deveriam deixar um dos irmãos no Egito, até que pudessem voltar trazendo o irmão mais novo. Sofrendo por causa dessa situação, os irmãos reconheceram como foi errado o que tinham feito com José no passado e voltaram para casa tristes e culpados. Chegando a Canaã, contaram a seu pai que Simeão havia ficado preso e que só poderiam voltar se levassem Benjamim. Contudo, Jacó não permitiu que o filho mais novo fosse com eles, com medo de perdê-lo também.

Depois de algum tempo, a comida acabou novamente. Então, Judá, o filho mais velho, insistiu com o pai para levar Benjamim ao Egito. Sem uma alternativa, Jacó permitiu. Quando os irmãos voltaram ao Egito, José os convidou para um banquete e, depois de algum tempo, finalmente se revelou a eles. Ao invés de se vangloriar ou de retribuir o mal que tinham feito a ele, José decidiu perdoar e abençoar seus irmãos. Certamente não foi uma decisão fácil. José sofreu e chorou muito ao se lembrar de tudo o que tinha acontecido. Mas, por causa da sua decisão de perdoar, sua família pôde se reunir novamente. Seus irmãos foram buscar Jacó e todos os seus descendentes, e eles passaram a morar juntos no Egito.

Roda de conversa - Se o tempo permitir, depois de contar a história, sente-se com as crianças e converse com elas sobre o que aprenderam. Se a turma for grande, divida-a em grupos menores para esse momento. Cada grupo deve ter um facilitador, que também deve se preparar para a atividade. Reserve de 10 a 15 minutos para que as crianças possam conversar. Depois de ouvi-las, compartilhe com elas as lições abaixo.

Não é fácil perdoar aqueles que nos fazem mal, não é mesmo? Mas a Bíblia nos diz em Romanos 12.21 que não devemos vencer o mal com o mal, mas devemos derrotá-lo, fazendo o bem! Jesus nos ensinou que devemos orar pelos nossos inimigos e falar bem daqueles que nos perseguem, como ele fazia.

Só o amor de Deus é capaz de vencer o mal, trazendo paz e refazendo os relacionamentos que foram quebrados pela nossa maldade. Foi exatamente isso que Jesus fez conosco. Mesmo sendo pecadores e ofendendo a Deus, ele nos amou e nos perdoou. Mesmo estando afastados dele, ele morreu para que nós pudessemos ser uma família novamente!

Se queremos ser parecidos com Jesus, precisamos também aprender a amar e a perdoar. Se vivermos em paz com as pessoas ao nosso redor, se evitarmos as brigas, se reconhecermos nossos erros e amarmos a todos como Jesus nos amou, o mundo será um lugar melhor! Aonde Jesus chega, tudo se transforma! Jesus Cristo é a solução, porque ele é o amor! Você está disposto a amar como Jesus amou?

Sugestão: Termine esse momento com a música: [AMAR](#)

Mostre o vídeo e cante com um grupo de crianças ou ensaie uma pequena coreografia.

Tempo de orar

Assista durante o tempo de oração

Coloque a frase “Vamos amar como Ele amou!” no painel e leia com as crianças: “A solução é Jesus Cristo... Vamos amar como Ele amou!”

Você já ouviu falar em esportes radicais? Skate, mountain bike, surfe... sabe por que eles são chamados assim? Porque, para praticar, as pessoas se arriscam bastante e tomam muitos tombos! Mas, sabe qual é a coisa mais radical do mundo? É amar como Jesus amou! A Bíblia diz que Jesus nos amou até o fim e nos chamou para amar os outros dessa mesma maneira! Lembre-se de que Jesus foi capaz, não apenas de se machucar, mas de morrer por aqueles a quem ele amou! Isso sim é ser radical! É por isso que alguns dos nossos missionários são chamados de Radicais. Eles assumiram um compromisso de amar as pessoas como Jesus amou! Vamos conhecer a história de um deles?

E você, quer ser um Radical também? Você deseja dedicar a sua vida para mostrar a

todos que a solução é Jesus Cristo? Você pode ser um Radical na sua escola, no seu bairro, na sua cidade... e, quem sabe, mais tarde, ser também um missionário Radical como esse que conhecemos hoje! Vamos orar por isso?

(Dê oportunidade para as crianças demonstrarem seu desejo de serem missionárias e ore com elas pelo desenvolvimento dessas vocações!)

Ao final, atualize o Ofertômetro com o valor das ofertas e celebre com as crianças cantando novamente a música oficial. Orem agradecendo a Deus por tudo que aprenderam durante essa campanha e dedicando as ofertas aos Senhor!



Atividades manuais (escolha uma ou ambas, de acordo com sua realidade)

1. Quem sou?

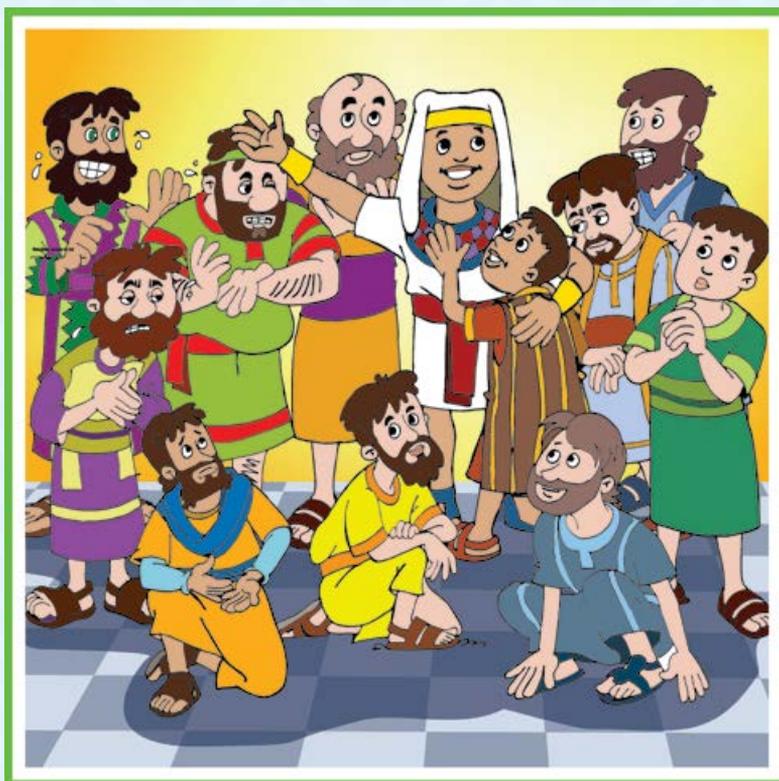
Recorte as cartas do Clubinho e brinque com seus amigos.

Regras do Jogo – Escolha uma das cartas dos personagens do Clubinho, mas não mostre aos outros. Cada um deverá fazer uma pergunta sobre o personagem e você só poderá responder com “sim” ou “não”, até que alguém descubra o nome dele ou dela. Por exemplo: É menina? Usa chapéu? Mora num lugar com muitas árvores? Quem acertar escolhe outra carta e a brincadeira continua.



2. A história de José

Numere na ordem correta os acontecimentos da história de José.



- () José vai para a prisão.
- () Jacó presenteia José com uma roupa colorida.
- () José é jogado no poço.
- () José perdoa seus irmãos e reúne sua família novamente.
- () O Faraó tem um sonho e José o interpreta.
- () José é vendido como escravo por seus irmãos.
- () Os irmãos de José vão comprar comida no Egito.
- () José se torna governador do Egito.
- () Os irmãos de José dizem a Jacó que ele morreu.
- () José interpreta os sonhos do padeiro e do copeiro do Faraó.



Encontros da Família

Palavra à família

Olá, Família!

Este material foi desenvolvido com o objetivo de fixar no coração da criança verdades e princípios bíblicos que serão estudados nos Cultos Infantis, nos encontros dos PGMI's e nos Encontros da Família, no período da Campanha de Missões Nacionais 2023. O Encontro será desenvolvido obedecendo uma estrutura composta de um texto bíblico base, a ênfase a ser dada, o momento de contação da história, uma atividade para desenvolver a fixação dos princípios estudados, um momento de louvor e um versículo para a família memorizar. É importante **planejar e estudar** para que quem for ministrar o encontro possa fazê-lo de forma marcante. Este é o momento de deixar a sua criatividade rolar! Duas coisas são essenciais no Encontro da Família: a comunhão familiar e o aprendizado da Palavra de Deus. Portanto, mergulhem de cabeça nessa oportunidade.

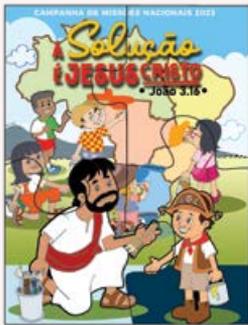
Ah!!! Se possível, torne este momento familiar um hábito!

Deus abençoe as famílias grandemente!

Planejando os encontros

É importante o envolvimento de todos da família em algum Encontro ou em algum momento do Encontro. Então, auxiliem aqueles que ainda não são alfabetizados para que também possam participar.

Vamos lá! Durante os nossos Encontros da Família, vamos conhecer a história de uma pessoa que passou por muitos problemas em sua vida: José, também conhecido como "José, o rei dos sonhos". Vamos aprender com ele qual é a melhor maneira de solucionar os problemas, trazendo aplicações para as nossas vidas.



Encontros da família

FAMÍLIA _____

Encontro 1



Data ____/____/____

Encontro 2

PARTE 2

Data ____/____/____

Encontro 3

PARTE 3

Data ____/____/____

Encontro 4

PARTE 4

Data ____/____/____

Encontro da família 1

"A solução é Jesus Cristo...
Vamos confiar nEle!"

Abrindo a Bíblia em: Gênesis 37

Ler todo o capítulo para compreender o contexto.

Enfatizando: Apesar de pecadores, Deus nos ama e cuida de nós (Rm 5.8). Mesmo nos momentos mais difíceis da nossa vida, podemos confiar no seu cuidado. Assim como cuidou de José, evitando que os irmãos o matassem ou o deixassem esquecido no poço, Ele está cuidando de nós. Deus nos ama profundamente e, por isso, enviou Jesus para demonstrar todo esse amor, morrendo na cruz para solucionar o problema do nosso pecado! Basta que confiemos nele e em seu maravilhoso amor.

Contando a História: Vocês já ouviram falar de José, o filho de Jacó e Raquel? José vivia na região de Canaã com sua grande família. Seu pai, Jacó, teve 12 filhos e uma filha. Quando José ainda era uma criança, sua mãe ficou grávida novamente e teve um filho, e o chamaram de Benjamim. No entanto, logo depois, Raquel morreu. José perdeu sua mãe muito cedo e, seu pai, que a amava muito, apegou-se a ele. Jacó protegia e cuidava de José de uma maneira muito especial, e isso causava muita raiva em seus irmãos. José contava ao pai as coisas erradas que os irmãos faziam e se exibia contando sonhos de como ele era o mais importante entre eles.

Às vezes, enquanto os irmãos precisavam viajar longas distâncias para cuidar dos

rebanhos, José ficava em casa com seu pai e seu irmão mais novo. Com certeza, havia muitos problemas nessa família! Quando José era adolescente, por volta dos 17 anos, seu pai o presenteou com uma linda túnica colorida, que deve ter custado bem caro. Nenhum dos seus irmãos havia ganhado um presente assim! Eles ficaram com inveja e guardavam muita mágoa em seus corações!

Certo dia, quando estavam longe de casa cuidando dos rebanhos, os irmãos de José o viram de longe, chegando para saber notícias deles e levar para seu pai. Ainda com muita raiva, eles planejaram matá-lo, mas, seu irmão mais velho, Rubem, querendo salvá-lo, sugeriu que apenas tirassem sua túnica colorida e o jogassem dentro de um poço seco, e assim o fizeram. Algum tempo depois, passou por ali uma caravana de comerciantes. Então, outro dos seus irmãos, Judá, deu uma nova ideia: "Vamos vendê-lo como escravo! Assim nos livramos dele e ainda ficamos com o dinheiro!"

Dessa vez, Rubem não estava por perto e José foi mesmo vendido. Quando ficou sabendo disso, o irmão mais velho ficou desesperado, pois sabia que o pai jamais os perdoaria por venderem seu filho predileto como escravo! Então, eles decidiram mentir a Jacó. Mataram um carneiro, rasgaram e sujaram de sangue a túnica de José e enviaram à tenda do pai, para que

ele acreditasse que algum animal tinha matado José. Enquanto isso, ele, foi levado para o Egito e passou a ser escravo do capitão da guarda do Faraó. Jacó acreditou na mentira de seus filhos e chorou muito a “perda” de José.

Quanta tristeza nessa história, não é mesmo? Quantos problemas! Raiva, inveja, orgulho, rancor, mentira, falta de sabedoria, mágoa... que estrago essas coisas fizeram na família de José! Todos esses problemas nasceram da maldade que estava no coração de Jacó e de seus filhos. Mas, apesar de toda essa maldade, Deus os amava e estava cuidando deles, mesmo que eles não reconhecessem...

Então, aprendemos que, como na família de José, o nosso coração também é cheio de maldade. A Bíblia diz que todos nós somos pecadores e que, por isso, estamos afastados de Deus (Rm 3.23) e uns dos outros. Porque o pecado mora em nosso coração, estamos sempre prontos a praticar o mal. Esse é o grande problema que Jesus veio resolver. O mal traz a morte, mas Jesus veio nos trazer vida!

Apesar de pecadores, Deus nos ama e cuida de nós (Rm. 5.8). Mesmo nos momentos mais difíceis da nossa vida, podemos confiar no seu cuidado. Assim como cuidou de José, evitando que os irmãos o matassem ou o deixassem esquecido no poço, Ele está cuidando de nós. Deus nos ama profundamente e, por isso, enviou Jesus para demonstrar todo esse amor, morrendo na cruz para solucionar o problema do nosso pecado! Basta que confiemos nele e em seu maravilhoso amor.

Como será que continua essa história? No próximo Encontro da Família saberemos como continua!

Lowando em Família: [Confiai em Deus](#)

Fixando na Memória: Experiência com o Ovo

Ingredientes:

- Um ovo cozido;
- Um recipiente de vidro – que caiba o ovo;
- Creme dental com flúor – tipo de cor branca;
- Vinagre de álcool – aqueles mais baratos mesmo;
- Uma caneta

Modo de Fazer:

Marque o ovo na metade com uma caneta. Pegue a pasta de dente e passe uma camada bem generosa em uma das metades. Coloque o ovo no recipiente de vidro delicadamente. Cubra todo o ovo com o vinagre e aguarde 24h. Compartilhe com a família a conclusão dessa experiência.

Aplicação:

O ovo é a nossa vida, somos nós. A pasta de dente é Jesus. O vinagre são as adversidades, as dificuldades que enfrentamos na vida. Então, podemos confiar que Jesus (pasta de dente) nos protege e cuida de nós, apesar das circunstâncias e adversidades (vinagre) dessa vida. Confiemos em Jesus, assim como José confiou em Deus.

Acompanhe todo o procedimento da Experiência [aqui](#).

Memorizando o Versículo:

“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:16

Encontro da família 2

"A solução é Jesus Cristo...
Vamos amá-lo e obedecê-lo!"

Abriando a Bíblia em: Gênesis 39 – “José na casa de Potifar”

Ler o capítulo todo para compreender o contexto.

Enfatizando: Confiar em Deus, amando-O e honrando-O, fazendo o que é correto perante o Senhor.

Contando a História: Continuando a história que lemos no nosso último Encontro da Família... Vocês se lembram do que houve com José? Ele foi vendido como escravo por seus irmãos e levado para o Egito, e passou a trabalhar na casa do capitão da guarda do Faraó. Esse homem se chamava Potifar e tinha muitas riquezas. Pouco tempo depois que José começou a trabalhar em sua casa, Potifar notou que ele era um escravo diferente. Era muito trabalhador, dedicado e honesto, e fazia tudo muito bem feito. As coisas na casa do capitão ficaram bem melhores depois da chegada dele! Apesar de estar vivendo como escravo, José continuava amando e honrando a Deus, e o Senhor abençoava tudo o que ele fazia. Por isso, Potifar confiava nele e o colocou para ser o principal servo da casa. Ele tomava conta de tudo o que pertencia ao seu patrão e tudo funcionava muito bem.

Além de muito inteligente e cuidadoso, José havia se tornado um jovem muito bonito. Atraída por suas qualidades, a esposa

de Potifar começou a se aproximar dele e a desejar que ele fosse seu amante. José, no entanto, disse a ela que não poderia desonrar a Deus e a seu patrão, desejando uma mulher que tinha compromisso com outro homem. José sabia que isso não era certo. José amava a Deus acima de todas as coisas e respeitava Potifar, o homem que havia confiado nele. Mesmo que a mulher continuasse insistindo, José não cedeu aos seus pedidos.

Um dia, ela ficou sozinha em casa e esperou pela chegada de José ao trabalho. Então, ela o agarrou pela túnica e insistiu para que eles ficassem juntos. José, assustado, saiu correndo e deixou sua túnica nas mãos da esposa de Potifar. Com raiva, porque ele não quis ceder aos seus desejos, a mulher gritou e mentiu para seus outros servos e para seu marido, dizendo que José tinha tentado agarrá-la. Vendo as roupas dele na mão dela, Potifar acreditou que José o tivesse traído e mandou prendê-lo. Novamente, José se encontrava numa situação difícil! Mas, sabem o que aconteceu na prisão? José continuou amando e servindo a Deus e às pessoas ao seu redor. Logo, o carcereiro percebeu que ali estava um preso diferente e passou a confiar nele. José ajudava a tomar conta dos outros presos e, como na casa de Potifar, tudo funcionava muito bem.

Qual era o segredo de José? Por que ele se destacava por onde passava?

A Bíblia nos conta o segredo de José. Gênesis 38.2 (leia em sua Bíblia) nos diz: "E o Senhor estava com José." José estava sempre acompanhado do seu Deus. Ele sabia que não estava sozinho, nem no poço, nem na casa de Potifar, nem na prisão. Em qualquer lugar, por mais difícil que fosse, Ele estava cercado pelo amor e pelo cuidado de Deus. Dessa mesma maneira, Jesus prometeu estar ao nosso lado sempre! Em Mateus 28.20 (leia em sua Bíblia), ele disse aos seus discípulos: "Eu estou com vocês todos os dias!". Como é bom saber disso, não é mesmo? José confiava em Deus e, por isso, decidiu amá-lo e honrá-lo, fazendo o que era certo. José amava a Deus e o servia, sendo útil e respeitoso para com as pessoas ao seu redor.

Nós, os seguidores de Jesus, também precisamos fazer o mesmo! Jesus nos ensinou que as duas coisas mais importantes são amar a Deus sobre todas as coisas e amar ao nosso próximo como Ele nos amou! Mesmo fazendo o que é certo, coisas ruins podem acontecer conosco. Contudo, o nosso coração estará em paz e a presença de Jesus nos trará força e consolo.

Louvando em Família: ["Ah, eu amo a Cristo!"](#)

Fixando na Memória: Esta atividade precisa ser feita com antecedência e por um adulto.

Mensagem Invisível

Aqui, sugerimos que você prepare o versículo como uma mensagem invisível e, quando for mostrar o versículo para a fa-

mília decorar, conclua o experimento. Vai ser bem legal. Vamos lá!

Ingredientes:

- Um cotonete ou pincel mais fino;
- Amido de milho;
- Água;
- Tinta de iodo (facilmente encontrada em farmácia e é bem baratinha);
- Papel pardo (podem ser aquelas sacolas de loja de departamentos);
- Um pincel mais largo.

Modo de preparo:

Em uma panela, você fará um mingau bem ralinho de amido de milho: uma colher de sopa para cada copo de 200ml de água. Coloque 2 colheres de sopa para 400ml de água. Cozinhe esse mingau e deixe esfriar. No papel pardo, com o cotonete ou o pincel mais fino, escreva o versículo bíblico a ser decorado pela família. Ao terminar de fazer, coloque o papel para secar à sombra. Aguarde em torno de 1h a 2h. Guarde o papel para o momento do Encontro da Família.

Ao concluir a história contada, pegue o papel pardo com a mensagem a ser revelada. Em 50ml de água, coloque 20 gotas da tinta de iodo. Molhe o pincel largo na mistura de tinta de iodo e vá passando no papel pardo para ser revelado o texto bíblico que a família irá decorar naquela semana.

Acompanhe todo o procedimento da Experiência [aqui](#).

Decorando o Versículo: "Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todas as suas forças." Deuteronômio 6:5

Encontro 3 da família

"A solução é Jesus Cristo...
Vamos mostrar a todos"

Abriando a Bíblia em: Gênesis 40 e 41 –
"José salva o Egito da fome"

Ler os dois capítulos para compreender o contexto.

Enfatizando: Devemos fazer o bem a todos sempre que tivermos a oportunidade.

Contando a História: Vocês se lembram do que contamos sobre José no último encontro? Onde José estava no final da história? Sim, José estava na prisão! Ele foi colocado lá por causa da mentira da esposa de Potifar, vocês se lembram? Mas, mesmo naquela situação difícil, ele se destacou e se tornou respeitado! O carcereiro da prisão confiava em José para tomar conta dos outros prisioneiros.

Certo dia, chegaram dois novos homens à prisão: o copeiro e o padeiro do Faraó. Eles foram presos porque tinham sido acusados de ofender o maior do Egito. Depois de alguns dias, eles tiveram sonhos bem estranhos e ficaram bastante preocupados. Pela manhã, José, que cuidava deles na prisão, percebeu que estavam tristes e perguntou o que estava acontecendo. O padeiro e o copeiro contaram sobre seus sonhos e José disse que recebera de Deus a capacidade de explicar o que eles tinham sonhado. José explicou a eles o que iria acontecer: eles sairiam da prisão em três dias! O copeiro voltaria ao palácio e o padeiro, infelizmente, seria enforcado. Então,

ele pediu ao copeiro que se lembrasse dele quando voltasse a trabalhar e que falasse a respeito dele ao Faraó. Tudo aconteceu como José disse, mas o copeiro não se lembrou do pedido que José tinha feito.

Passaram-se dois anos e José continuava na prisão. Mas, então, Faraó teve um sonho perturbador. Ele sonhou com sete vacas gordas pastando na beira do rio. No sonho, outras sete vacas, magras e feias, engoliam as vacas gordas. Depois, sonhou com grandes espigas de trigo, cheias e boas, mas nasceram espigas feias e murchas, que esmagaram as boas. Que coisa mais estranha! Faraó ficou muito confuso e preocupado, e, por isso, chamou todos os sábios do reino para explicar os sonhos. Contudo, ninguém conseguia fazer isso. Então, o copeiro lembrou-se de alguém que tinha o dom de interpretar sonhos! Quem era? José!!! O copeiro contou a Faraó o que tinha acontecido com ele e o padeiro na prisão.

Então, José foi chamado e explicou a Faraó o significado dos seus sonhos. Disse que haveria sete anos de boas colheitas e fartura, e depois sete anos de colheitas muito ruins. Explicou que o rei deveria colocar alguém inteligente para administrar os depósitos de alimentos do reino, guardando no tempo da fartura, para que ninguém passasse fome nos tempos ruins. Quem vocês acham que Faraó escolheu para essa tarefa? José, é claro!! Ele reconheceu que José era uma pessoa dirigida por Deus.

Agora, aquele menino que tinha sido vendido como escravo era a segunda pessoa mais poderosa do Egito! Ele administrou os depósitos de comida do reino e, assim, salvou muita gente da fome, inclusive a família de Potifar, que o havia acusado injustamente, e o copeiro, que tinha se esquecido dele por tanto tempo... Que grande oportunidade José recebeu para mostrar o amor de Deus a todas as pessoas! José estava sempre atento às oportunidades que surgiam. Ele não se preocupava apenas consigo mesmo, mas enxergava as necessidades das pessoas ao seu redor. A Bíblia nos ensina, em Gálatas 6.10, que devemos fazer o bem a todos, sempre que tivermos oportunidade!

Na casa do Potifar, na prisão ou no palácio, José sempre usou os dons que recebera de Deus para abençoar os que estavam ao seu redor. Ele solucionou um grande problema, porque estava disposto a servir, independentemente da sua situação. Suas atitudes de amor e serviço ao próximo mostravam a todos o poder, a misericórdia e o cuidado de Deus. Em Atos 10.38, a Bíblia diz que Jesus também era assim: andava por toda a parte fazendo o bem, porque Deus estava com ele.

E nós? Será que também temos sido como José e como Jesus? Será que as pessoas que olham para nós conseguem perceber o amor, a sabedoria e o cuidado de Deus? Temos usado nossos dons para ajudar outras pessoas em qualquer situação? O mundo só saberá que a solução é Jesus Cristo se nós mostrarmos isso!

Louvando em Família: "Um Deus grandão"

Fixando na Memória: Que benção saber que, assim como José, podemos mostrar o amor de Deus para as pessoas que estão perto de nós. Que tal fazermos isso de forma criativa? Faremos uma apresentação

do Plano da Salvação usando os seguintes itens:

- Um prato (de preferência, branco);
- Orégano;
- Água;
- Detergente (o de cozinha mesmo, de lavar os pratos);
- Você (seu dedo indicador).

Modo de Apresentação:

Você colocará a água no prato branco, simbolizando o mundo. Em seguida, coloque o orégano, espalhando-o pelo prato, simbolizando o pecado, que é tudo aquilo que fazemos, falamos e pensamos que não agrada a Deus, que nos desvia do alvo que é Cristo. Então, diga que também estamos no mundo e coloque o dedo no meio do prato. Depois, retire o dedo e veja que ele virá com pedaços de orégano grudados, significando que também pecamos, como diz Romanos 3.23. Agora, fale que Jesus nos amou e peça para alguém ler Romanos 5.8 e João 3.16, enquanto você passa o detergente na ponta do dedo. Então, diga mais um versículo: 1 João 1.9: quando confessamos Jesus com o nosso coração, Ele nos purifica de todo o pecado. Aí, você coloca o dedo que está melado de detergente no meio do prato, e todo o orégano (que representa o pecado) vai para longe do dedo, simbolizando que, onde há luz, as trevas se afastam. Conclua, convidando aquele que ainda não confessou Jesus como Senhor e Salvador de sua vida, para que, se desejar, o faça. Diga que, somente assim, com Jesus, o pecado será afastado e teremos a vida eterna. Leia mais uma vez João 3.16.

Acompanhe a dinâmica de apresentação [aqui](#).

Decorando o Versículo: "Quanto a vocês, irmãos, nunca se cansem de fazer o bem."

2 Tessalonicenses 3:13

Encontro da família 4

"A solução é Jesus Cristo...
Vamos amar como Ele amou!"

Abrindo a Bíblia em: Gênesis 42 a 46
– "José perdoa os seus irmãos"

Ler todos os cinco capítulos para compreender o contexto.

Enfatizando: Só o amor de Deus é capaz de vencer o mal, trazendo paz e refazendo os relacionamentos que foram quebrados pela nossa maldade. Foi exatamente isso que Jesus fez conosco. Mesmo sendo pecadores e ofendendo a Deus, ele nos amou e nos perdoou. Mesmo estando afastados dele, ele morreu para que nós pudéssemos ser uma família novamente!

Contando a História: Hoje, vamos contar a última parte da história de José. O que podemos lembrar do que aprendemos até aqui?! José foi vendido por seus irmãos. Ele foi escravo no Egito e prisioneiro de Faraó, até que interpretou um sonho do rei e tornou-se um homem poderoso! Ele se casou com uma egípcia e teve dois filhos. Como José havia revelado ao Faraó, houve grandes colheitas durante sete anos. Mas, então, começaram os anos de fome. Lá, em Canaã, onde a família de José ainda morava, a vida estava ficando difícil. Ninguém encontrava alimento! Então, os irmãos de José ouviram dizer que havia comida no Egito e resolveram viajar até lá. Jacó, seu pai, ficou em casa com o filho mais novo, Benjamim.

Quando seus irmãos chegaram ao Egito, José imediatamente os reconheceu. Já havia passado 15 anos! José agora se vestia e falava como um egípcio, e seus irmãos nem desconfiavam que ele estava vivo! Imagine quanta coisa passou no coração de José nesse momento! Como você se sentiria? O que você acha que faria?

(Permita que todos deem sua opinião).

José ficou bastante perturbado. Ele viu que seu pai e Benjamin não estavam ali e queria saber notícias deles. Então, resolveu fazer um teste com seus irmãos. Disse a eles que estava desconfiado de que eles fossem espiões e que só acreditaria que eram pessoas corretas se trouxessem seu irmão mais novo até o Egito. Então, eles disseram que não podiam fazer isso, porque já tinham perdido um irmão e seu pai morreria se perdesse outro filho. Assim, José os colocou na prisão por três dias, enquanto decidia o que fazer.

Como deve ter sido difícil para José saber que seu pai achava que ele havia morrido e que os irmãos mentiram para ele durante todo esse tempo! Mas, no terceiro dia, ele os chamou, entregou a eles os alimentos e disse que poderiam ir para casa, mas que deveriam deixar um dos irmãos no Egito, até que pudes-

sem voltar trazendo o irmão mais novo. Sofrendo por causa dessa situação, os irmãos reconheceram como foi errado o que tinham feito com José no passado e voltaram para casa tristes e culpados. Chegando a Canaã, contaram a seu pai que Simeão havia ficado preso e que só poderiam voltar se levassem Benjamim. Contudo, Jacó não permitiu que o filho mais novo fosse com eles, com medo de perdê-lo também.

Depois de algum tempo, a comida acabou novamente. Então, Judá, o filho mais velho, insistiu com o pai para levar Benjamim ao Egito. Sem uma alternativa, Jacó permitiu. Quando os irmãos voltaram ao Egito, José os convidou para um banquete e, depois de algum tempo, finalmente se revelou a eles. Ao invés de se vingar ou de retribuir o mal que tinham feito a ele, José decidiu perdoar e abençoar seus irmãos. Certamente não foi uma decisão fácil. José sofreu e chorou muito ao se lembrar de tudo o que tinha acontecido. Mas, por causa da sua decisão de perdoar, sua família pôde se reunir novamente. Seus irmãos foram buscar Jacó e todos os seus descendentes, e eles passaram a morar juntos no Egito.

Não é fácil perdoar aqueles que nos fazem mal, não é mesmo? Mas a Bíblia nos diz em Romanos 12.21 que não devemos vencer o mal com o mal, mas devemos derrotá-lo, fazendo o bem! Jesus nos ensinou que devemos orar pelos nossos inimigos e falar bem daqueles que nos perseguem, como ele fazia.

Só o amor de Deus é capaz de vencer o mal, trazendo paz e refazendo os rela-

cionamentos que foram quebrados pela nossa maldade. Foi exatamente isso que Jesus fez conosco. Mesmo sendo pecadores e ofendendo a Deus, ele nos amou e nos perdoou (Romanos 5.8). Mesmo estando afastados dele, ele morreu para que nós pudéssemos ser uma família novamente!

Se queremos ser parecidos com Jesus, precisamos também aprender a amar e a perdoar. Se vivermos em paz com as pessoas ao nosso redor, se evitarmos as brigas, se reconhecermos nossos erros e amarmos a todos como Jesus nos amou, o local onde vivemos será um lugar melhor! Jesus Cristo é a solução, porque ele é o amor! Você está disposto a amar como Jesus amou?

Louvando em Família: "Com Jesus aprendi"

Fixando na Memória: Para lembrarmos a história de José, que tal um cinema em casa? Vamos assistir ao filme "José, o rei dos sonhos", acompanhado de uma pipoca. É bom, né?! E uma pipoca doce?! Melhor ainda!

Decorando o Versículo: "Amados, amemo-nos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus." 1 João 4.7

Como foram bons nossos Encontros da Família!

Esperamos nos encontrar novamente no próximo ano! Lembre-se: seja qual for a sua situação, "A Solução é Jesus Cristo!"

1 Roteiro

A solução é Jesus Cristo...
Vamos confiar nele!

Texto bíblico: Gênesis 37 – José e seus irmãos

Objetivo: Entender que, mesmo quando não vemos solução para os nossos problemas, podemos confiar que em Jesus temos a solução para nossa vida.

Quebra-gelo (10 min): Confiança

Para iniciar a atividade, é necessário **trabalhar em dupla, em um espaço amplo**. Não é necessário qualquer outro tipo de material.

A instrução consiste em separar os participantes em duplas, sendo que o líder do PGMI deve estar atento para que as duplas não compartilhem características físicas ou corporais semelhantes.

As duplas devem se posicionar tendo uma pessoa de frente para a outra, com as pontas dos pés se tocando. Também devem dar as mãos.

Uma vez que todos estejam nessa posição, o líder do PGMI deve dar um sinal e as duplas começarão a se jogar para trás, deixando-se cair, mas sendo protegidas pelo outro integrante da dupla.

O que se espera é que as primeiras reações sejam de insegurança e um pouco de medo, mas depois as crianças se sentirão mais relaxadas.

Conversa com Deus (5 min)

A Bíblia nos ensina em Provérbios 3.5: “Confie no SENHOR de todo o seu coração

e não se apoie na sua própria capacidade e entendimento.” (NBV)

Ore pelo encontro e por cada criança presente e suas famílias.

Louvar e adorar (5 min)

Separe para esse momento um louvor sobre confiança em Deus.

Sugestão: [EU VOU PARAR, OLHAR, SEGUIR A JESUS](#)

Tempo de multiplicar (15 min)

Nossos missionários estão em todo o Brasil anunciando que a solução é Jesus Cristo, mas cada um de nós também pode ser um missionário!

Para o encontro de hoje, o líder do PGMI deverá preparar com antecedência seu testemunho de conversão de maneira curta e objetiva, e separar folhas pautadas, lápis e borracha para cada criança do encontro.

Nessas folhas, as crianças deverão escrever os próprios testemunhos de conversão, seguindo o modelo que você usou. Depois, desafie todos a compartilhar durante a semana com algum coleguinha. Você pode providenciar também um folheto evangelístico para as crianças entregarem no momento dessa conversa.

Tempo da Palavra (25 min)

Forme um círculo com as crianças e peça para fazerem a leitura bíblica de Gênesis 37, cada um lendo um versículo.

Compartilhar a Palavra

Vocês já ouviram falar de José, o filho de Jacó e Raquel? José vivia na região de Canaã com sua grande família. Seu pai, Jacó, teve 12 filhos e uma filha. Quando José ainda era uma criança, sua mãe ficou grávida novamente e teve um filho, e o chamaram de Benjamim. No entanto, logo depois, Raquel morreu. José perdeu sua mãe muito cedo e, seu pai, que a amava muito, apegou-se a ele. Jacó protegia e cuidava de José de uma maneira muito especial, e isso causava muita raiva em seus irmãos. José contava ao pai as coisas erradas que os irmãos faziam e se exibia contando sonhos de como ele era o mais importante entre eles.

Às vezes, enquanto os irmãos precisavam viajar longas distâncias para cuidar dos rebanhos, José ficava em casa com seu pai e seu irmão mais novo. Com certeza, havia muitos problemas nessa família! Quando José era adolescente, por volta dos 17 anos, seu pai o presenteou com uma linda túnica colorida, que deve ter custado bem caro. Nenhum dos seus irmãos havia ganhado um presente assim! Eles ficaram com inveja e guardavam muita mágoa em seus corações!

Certo dia, quando estavam longe de casa cuidando dos rebanhos, os irmãos de José o viram de longe, chegando para saber notícias deles e levar para seu pai. Ainda com muita raiva, eles planejaram matá-lo, mas, seu irmão mais velho, Rubem, querendo salvá-lo, sugeriu que apenas tirassem sua túnica colorida e o jogassem dentro de um poço seco, e assim o fizeram. Algum tempo depois, passou por ali uma caravana de comerciantes. Então, outro dos seus irmãos, Judá, deu uma nova ideia: “Vamos

vendê-lo como escravo! Assim nos livramos dele e ainda ficamos com o dinheiro!”.

Dessa vez, Rubem não estava por perto e José foi mesmo vendido. Quando ficou sabendo disso, o irmão mais velho ficou desesperado, pois sabia que o pai jamais os perdoaria por venderem seu filho predileto como escravo! Então, eles decidiram mentir a Jacó. Mataram um carneiro, rasgaram e sujaram de sangue a túnica de José e enviaram à tenda do pai, para que ele acreditasse que algum animal tinha matado José. Enquanto isso, ele, foi levado para o Egito e passou a ser escravo do capitão da guarda do Faraó. Jacó acreditou na mentira de seus filhos e chorou muito a “perda” de José.

Vamos conversar?

Você tem tomado conta do seu coração para que não entre a maldade nele? Porque o pecado mora em nosso coração, estamos sempre prontos a praticar o mal. Esse é o grande problema que Jesus veio resolver. O mal traz a morte, mas Jesus veio nos trazer vida!

Você já se sentiu perdido? Achando que não tem solução para você? O que você fez?

Vale a pena confiar em Jesus e em seu amor! E você, confia em Jesus?

Orar uns pelos outros (5 min)

Quando confiamos em Jesus, ele nos ajuda a prosseguir, mesmo quando enfrentamos dificuldades em nossa vida! Você gostaria de pedir a ajuda de Jesus para enfrentar algum problema?

Separe as crianças em trios de oração e incentive-as a compartilhar seus pedidos de oração.



A solução é Jesus Cristo...

Vamos amá-lo e obedecê-lo!

Texto bíblico: Gênesis 39. 1-20 – José na casa de Potifar

Objetivo: Entender que o grande amor de Deus por nós é tão grande que Ele nos deu seu único Filho para morrer em nosso lugar. O que Ele nos pede é somente para obedecê-lo

Quebra-gelo (10 min): AMOR DE DEUS

É uma dinâmica que irá precisar somente de um palito de churrasco e um balão de qualquer cor.

Essa dinâmica é feita pelo líder do PGMI, lembrando o texto de João 3-16: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."

[Modelo da forma de usar a dinâmica.](#)

Conversa com Deus (5 min)

"Estou convencido de que nada poderá nos separar do seu amor: nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem principados e potestades, nem o presente nem o futuro, nem um lugar bem alto no céu, ou nas profundezas do mar, nem qualquer outra coisa será capaz de separar-nos do amor de Deus que está em Cristo Jesus, o nosso Senhor." Romanos 8:38-39 (NBV)

Ore por cada criança que pertence ao PGMI para que entendam o amor de Deus em suas vidas.

Louvar e adorar (5 min)

Selecione louvores sobre amor de Deus e obediência.

Sugestão: [OBEDECER É BOM](#) - Viviane Barreto (Álbum Infantil -Amigos do Bem)

Tempo de multiplicar (15 min)

Separe um tempo para ouvir as crianças sobre o desafio da semana em compartilhar o testemunho de conversão com um amiguinho.

Com o amor de Deus, nós transformamos a realidade de muitos lugares e pessoas, levando vida, paz, saúde e prosperidade por onde passamos!

Prepare com as crianças saquinho com doces ou biscoitos amanteigados. Cada criança deverá colocar um cartãozinho junto do saquinho com o versículo de João 3.16. Incentive as crianças a orarem para Deus lhes mostrar uma pessoa para que elas entreguem os biscoitinhos.

Tempo da Palavra (25 min)

Peça a um menino para fazer a leitura alternada com uma menina de Gênesis 39.1-20.

Compartilhar a Palavra

Na semana passada, compartilhamos o momento que José foi vendido como escravo por seus irmãos e levado para o Egito, e passou a trabalhar na casa do capitão da guarda do Faraó. Esse homem se chamava Potifar e tinha muitas riquezas.

Pouco tempo depois que José começou a trabalhar em sua casa, Potifar notou que ele era um escravo diferente. Era muito trabalhador, dedicado e honesto, e fazia tudo muito bem feito. As coisas na casa do capitão ficaram bem melhores depois da chegada dele! Apesar de estar vivendo como escravo, José continuava amando e honrando a Deus, e o Senhor abençoava tudo o que ele fazia. Por isso, Potifar confiava nele e o colocou para ser o principal servo da casa. Ele tomava conta de tudo o que pertencia ao seu patrão e tudo funcionava muito bem.

Além de muito inteligente e cuidadoso, José havia se tornado um jovem muito bonito. Atraída por suas qualidades, a esposa de Potifar começou a se aproximar dele e a desejar que ele fosse seu amante. José, no entanto, disse a ela que não poderia desonrar a Deus e a seu patrão, desejando uma mulher que tinha compromisso com outro homem. José sabia que isso não era certo. José amava a Deus acima de todas as coisas e respeitava Potifar, o homem que havia confiado nele. Mesmo que a mulher continuasse insistindo, José não cedeu aos seus pedidos.

Um dia, ela ficou sozinha em casa e esperou pela chegada de José ao trabalho. Então, ela o agarrou pela túnica e insistiu para que eles ficassem juntos. José, assustado, saiu correndo e deixou sua túnica nas mãos da esposa de Potifar. Com raiva,

porque ele não quis ceder aos seus desejos, a mulher gritou e mentiu para seus outros servos e para seu marido, dizendo que José tinha tentado agarrá-la. Vendo as roupas dele na mão dela, Potifar acreditou que José o tivesse traído e mandou prendê-lo. Novamente, José se encontrava numa situação difícil! Mas, sabem o que aconteceu na prisão? José continuou amando e servindo a Deus e às pessoas ao seu redor. Logo, o carcereiro percebeu que ali estava um preso diferente e passou a confiar nele. José ajudava a tomar conta dos outros presos e, como na casa de Potifar, tudo funcionava muito bem.

Vamos conversar?

Você já se encontrou em um momento tão difícil assim? Compartilhe.

Qual era o segredo de José?

Você já foi acusado de algo que não tinha feito? Como você se sentiu? Como reagiu?

Orar uns pelos outros (5 min)

Mesmo nos dias difíceis, quando podemos achar que não há solução, o Senhor está no controle de tudo e mostrando seu amor por nós.

As crianças farão um círculo e cada uma deverá dizer seu pedido ou agradecimento da semana. A criança que estiver do lado direito irá orar pelo pedido feito pelo colega ao lado.



A solução é Jesus Cristo...

Vamos mostrar a todos!

Texto bíblico: Gênesis 40 e 41 - José salva o Egito da fome

Objetivo: Entender que Jesus Cristo é a solução para nossas vidas e que, por isso, devemos compartilhar essa verdade a todos ao nosso redor.

Quebra-gelo (10 min)

O líder do PGMI irá escolher um participante do grupo. Durante 1 minuto, o participante escolhido deve tocar no maior número de crianças possível.

No segundo momento, o participante deve tocar em uma criança e essa criança também poderá tocar no maior número de crianças presentes, durante 1 minuto.

Converse com as crianças que, quando compartilhamos a mensagem de Jesus, outros nos ajudam a compartilhar também e, assim, alcançamos muitas pessoas em período menor.

Conversa com Deus (5 min)

“Provem e vejam que o SENHOR é bom. Feliz é o homem que confia totalmente nele!”. Salmos 34:8 (NBV)

Ore pelo encontro e por cada criança presente.

Louvar e adorar (5 min)

Selecione cânticos sobre falar de Jesus a outros

Sugestão: [Vamos compartilhar](#) – Crianças Diante do Trono

Tempo de multiplicar (15 min)

Pergunte às crianças como foi a experiência da entrega do saquinho de doce ou biscoitos.

Você pode abençoar pessoas como José abençoou seu povo. Prepare um convite com muito carinho e entregue para um amiguinho que nunca foi ao seu PGMI. Esse convite deve conter o horário e o endereço do próximo encontro. Se desejar, acrescente um pirulito ou balinhas em forma de coração.

Tempo da Palavra (25 min)

Leia com as crianças o texto em Gênesis 40 e 41, cada um pode ler um versículo.

Compartilhar a Palavra

Vocês se lembram do que contamos sobre José no último encontro? Onde José estava no final da história? Sim, José estava na prisão! Ele foi colocado lá por causa da mentira da esposa de Potifar, vocês se lembram? Mas, mesmo naquela situação difícil, ele se destacou e se tornou respeitado! O carcereiro da prisão confiava em José para tomar conta dos outros prisioneiros.

Certo dia, chegaram dois novos homens à prisão: o copeiro e o padeiro do Faraó. Eles foram presos porque tinham sido acusados de ofender o maior do Egito. Depois de alguns dias, eles tiveram sonhos bem

estranhos e ficaram bastante preocupados. Pela manhã, José, que cuidava deles na prisão, percebeu que estavam tristes e perguntou o que estava acontecendo. O padeiro e o copeiro contaram sobre seus sonhos e José disse que recebera de Deus a capacidade de explicar o que eles tinham sonhado. José explicou a eles o que iria acontecer: eles sairiam da prisão em três dias! O copeiro voltaria ao palácio e o padeiro, infelizmente, seria enforcado. Então, ele pediu ao copeiro que se lembrasse dele quando voltasse a trabalhar e que falasse a respeito dele ao Faraó. Tudo aconteceu como José disse, mas o copeiro não se lembrou do pedido que José tinha feito.

Passaram-se dois anos e José continuava na prisão. Mas, então, Faraó teve um sonho perturbador. Ele sonhou com sete vacas gordas pastando na beira do rio. No sonho, outras sete vacas, magras e feias, engoliam as vacas gordas. Depois, sonhou com grandes espigas de trigo, cheias e boas, mas nasceram espigas feias e murchas, que esmagaram as boas. Que coisa mais estranha! Faraó ficou muito confuso e preocupado, e, por isso, chamou todos os sábios do reino para explicar os sonhos. Contudo, ninguém conseguia fazer isso. Então, o copeiro lembrou-se de alguém que tinha o dom de interpretar sonhos! Quem era? José!!! O copeiro contou a Faraó o que tinha acontecido com ele e o padeiro na prisão.

José foi chamado e explicou a Faraó o significado dos seus sonhos. Disse que haveria sete anos de boas colheitas e fartura, e

depois sete anos de colheitas muito ruins. Explicou que o rei deveria colocar alguém inteligente para administrar os depósitos de alimentos do reino, guardando no tempo da fartura, para que ninguém passasse fome nos tempos ruins. Quem vocês acham que Faraó escolheu para essa tarefa? José, é claro!! Ele reconheceu que José era uma pessoa dirigida por Deus. Agora, aquele menino que tinha sido vendido como escravo era a segunda pessoa mais poderosa do Egito! Ele administrou os depósitos de comida do reino e, assim, salvou muita gente da fome, inclusive a família de Potifar, que o havia acusado injustamente, e o copeiro, que tinha se esquecido dele por tanto tempo... Que grande oportunidade José recebeu para mostrar o amor de Deus a todas as pessoas!

Vamos conversar?

Será que as pessoas que olham para nós conseguem perceber o amor, a sabedoria e o cuidado de Deus?

Temos usado nossos dons para ajudar outras pessoas em qualquer situação?

Orar uns pelos outros (5 min)

Leve uma cestinha ou uma caixa, pequenos pedaços de papéis coloridos, lápis e canetas.

Distribua os papéis para as crianças. Elas irão escrever ou desenhar seus pedidos de oração e colocar na cesta ou caixa. Depois, cada criança deverá pegar um pedido que não seja o seu para orar.



A solução é Jesus Cristo...

Vamos amar como Ele amou!

Texto bíblico: Gênesis 42 a 46 - José perdoa seus irmãos

Objetivo: Entender que Jesus Cristo é a solução para nossas vidas e que devemos demonstrar o amor Dele amando como Ele nos ama.

Quebra-gelo (10 min)

Dinâmica do espelho: Divida as crianças em duplas. Depois, cada uma deverá fazer o que a outra fizer. Ao sinal trocam-se as duplas.

Conversa com Deus (5 min)

“Este é o meu mandamento: amem-se uns aos outros”. [João 15:17](#)

Ore pelo encontro e por cada criança presente e suas famílias.

Louvar e adorar (5 min)

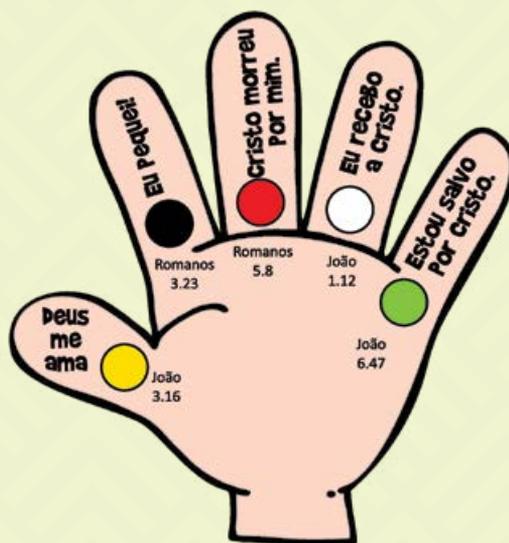
Selecione cânticos sobre amar uns aos outros.

Sugestão: [Vamos amar uns aos outros](#) – Crianças Diante do Trono

Tempo de multiplicar (15 min)

Converse com as crianças e pergunte como foi a entrega do convite para o amigo.

Existem muitas formas de falar de Jesus aos nossos amigos e uma delas é usando nossas mãos. Explique para as crianças o método de evangelização, seguindo o exemplo abaixo.



Tempo da Palavra (25 min)

Peça que uma menina e um menino leiam juntos o texto de Gênesis 42 a 46.

Compartilhar a Palavra

?! José foi vendido por seus irmãos. Ele foi escravo no Egito e prisioneiro de Faraó, até que interpretou um sonho do rei e tornou-se um homem poderoso! Ele se casou com uma egípcia e teve dois filhos. Como José havia revelado ao Faraó, houve grandes colheitas durante sete anos. Mas, então, começaram os anos de fome. Lá, em Canaã, onde a família de José ainda morava, a vida estava ficando difícil. Ninguém encontrava alimento! Então, os irmãos de José ouviram dizer que havia comida no Egito e resolveram viajar até lá. Jacó, seu pai, ficou em casa com o filho mais novo, Benjamim.

Quando seus irmãos chegaram ao Egito, José imediatamente os reconheceu. Já havia passado 15 anos! José agora se vestia e falava como um egípcio, e seus irmãos nem desconfiavam que ele estava vivo! Imagine quanta coisa passou no coração de José nesse momento! Como você se sentiria? O que você acha que faria?

(Deixe as crianças opinarem).

José ficou bastante perturbado. Ele viu que seu pai e Benjamin não estavam ali e queria saber notícias deles. Então, resolveu fazer um teste com seus irmãos. Disse a eles que estava desconfiado de que eles fossem espíões e que só acreditaria que eram pessoas corretas se trouxessem seu irmão mais novo até o Egito. Então, eles disseram que não podiam fazer isso, porque já tinham perdido um irmão e seu pai morreria se perdesse outro filho. Assim, José os colocou na prisão por três dias, enquanto decidia o que fazer. Como deve ter sido difícil para José saber que seu pai achava que ele havia morrido e que os irmãos mentiram para ele durante todo esse tempo! Mas, no terceiro dia, ele os chamou, entregou a eles os alimentos e disse que poderiam ir para casa, mas que deveriam deixar um dos irmãos no Egito, até que pudessem voltar trazendo o irmão mais novo. Sofrendo por causa dessa situação, os irmãos reconheceram como foi errado o que tinham feito com José no passado e voltaram para casa tristes e culpados. Chegando a Canaã, contaram a

seu pai que Simeão havia ficado preso e que só poderiam voltar se levassem Benjamin. Contudo, Jacó não permitiu que o filho mais novo fosse com eles, com medo de perdê-lo também.

Depois de algum tempo, a comida acabou novamente. Então, Judá, o filho mais velho, insistiu com o pai para levar Benjamin ao Egito. Sem uma alternativa, Jacó permitiu. Quando os irmãos voltaram ao Egito, José os convidou para um banquete e, depois de algum tempo, finalmente se revelou a eles. Ao invés de se vingar ou de retribuir o mal que tinham feito a ele, José decidiu perdoar e abençoar seus irmãos. Certamente não foi uma decisão fácil. José sofreu e chorou muito ao se lembrar de tudo o que tinha acontecido. Mas, por causa da sua decisão de perdoar, sua família pôde se reunir novamente. Seus irmãos foram buscar Jacó e todos os seus descendentes, e eles passaram a morar juntos no Egito.

Vamos conversar?

Já aconteceu de alguém fazer mal a você?

Como se sentiu?

Você consegue perdoar essa pessoa?

Você está disposto a amar como Jesus amou?

Orar uns pelos outros (5 min)

Divida as crianças em duplas e peça que uma ore pela outra.



Dia Batista de **EVANGELISMO PESSOAL**

12 DE OUTUBRO

**Distribua exemplares
do Evangelho de João!**

Vamos juntos anunciar que
A Solução é Jesus Cristo!

Anuncie que A Solução É JESUS CRISTO

Divulgue, incentive, envolva e mobilize.

Revistas



Cartazes



Músicas e Partituras



Vídeos



Camisetas



Rede 3.16



Compartilhe e baixe todo o material da Campanha gratuitamente
em www.missoesnacionais.org.br/campanha

Baixe agora mesmo o aplicativo
da Rede 3.16! Ele é leve, fácil de
usar e está disponível para
Android e iOS. Escaneie o QR
CODE ao lado e acesse!.

